

**Conforme se previa, os resultados das eleições gerais na Grã-Bretanha, assinalaram a derrota do Partido Conservador, embora Churchill recebesse provas de consideração e confiança**

Rua Conselheiro Mafra, 51  
Telefone: 1888  
Número avulso: Cr\$ 0,40

# A GAZETA

Diretor da Redação  
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XI

FLORIANOPOLIS, Sábado, 28 de Julho de 1945

NÚMERO 2785

## A reunião visa o entendimento

### A palavra do dr. Aderbal Ramos da Silva

Aderbal R. da Silva é um nome ainda novo na política de Sta. Catarina. Constituinte de 1935, deputado estadual à assembleia legislativa, no mesmo ano, tem dado o melhor do seu esforço e da sua dedicação ao desenvolvimento da terra barriga-verde, apresentando-se, por isso mesmo, como um homem de real prestígio na sua terra.

Membro da delegação catarinense à convenção nacional do Partido Social Democrático, o dr. Aderbal se encontra pre-

sentemente no Rio de Janeiro, hospedado no Natal Hotel, onde fomos encontrá-lo para ouvir a sua palavra sobre o momento político em sua terra.

**O PROGRAMA DO P. S. D. É UMA GARANTIA**

A nossa pergunta sobre a maneira como fora recebido o Partido Social Democrático em Santa Catarina, assim nos respondeu:

— Da melhor maneira possível e recebendo lisongeira acolhida do nosso povo. Tanto, que já está com os seus qua-

drós completos, dispondo do inteiro apoio popular.

Seus diretórios municipais congregam as verdadeiras forças eleitorais do Estado e isso não deixa dúvidas quanto à sua vitória absoluta no próximo pleito. Marchamos para êle seguros da vitória da candidatura do general Eurico Dutra, militar dos mais ilustres e quem o país já deve uma soma inestimável de serviços devotadamente prestados e de cujo patriotismo e senso perfeito das nossas realidades muito se pode esperar. Aliás, nesse ponto, o próprio programa do Partido Social Democrático é uma garantia de que efetivamente caminhamos para a consecução dos nossos objetivos, que são os da nação inteira.

**O SUCESSO DA CONVENÇÃO ESTADUAL**

A política administrativa do interventor do meu Estado — prossegue o dr. Aderbal R. da Silva — reuniu, em torno do seu nome, as melhores expressões políticas, formando um bloco sólido e coeso, que dispõe da grande massa do eleitorado catarinense. Prova-o de sobejo, a convenção do P. S. D. realizada a 12 de maio do corrente ano, que pelo seu brilhantismo, constituiu um sucesso jamais alcançado na terra catarinense. De todos os recantos do Estado vieram delegados credenciados pela maioria absoluta do povo barriga-verde, para afirmar, ao interventor Nerêu Ramos, a sua decisão de sufragar a candidatura levantada pelas mais influentes forças políticas do país.

**SANTA CATARINA AO LADO DO GENERAL DUTRA**

Ainda com a palavra o nosso entrevistado diz:

— A candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra, agora ratificada na convenção nacional do dia 17, obterá esmagadora maioria em Santa Catarina. Poucas vezes a minha terra tem vibrado tão intensamente numa campanha política como no atual momento e isso aliado ao fato de que na sua quase totalidade todos estão ao lado do general Eurico Gaspar Dutra, deixa prever uma vitória sem precedentes para o P. S. D., em Santa Catarina. O alistamento eleitoral está se processando com grande entusiasmo. Por isso posso afirmar — concluiu o dr. Aderbal R. da Silva — que o meu Estado levará às urnas um grande contingente de eleitores.

(De "A Manhã").

### Jornalista Jairo Callado

De sua viagem à Capital da Republica, onde participou como convencional do grande conclave do Partido Social Democrático, regressou, ontem, à esta capital o nosso diretor jornalista Jairo Callado.

LONDRES, 27 (UP) — Escreve o «Daily Mail»:—«Ninguém procura negar as divergências existentes entre as três grandes potências sobre vários pontos de vistas e é justo tentar para dirimir essas divergências que os líderes dos três países mais uma vez se reúnem contando com a unidade fundamental dos princípios que norteiam a política internacional de cada um desses países».

### O General Dutra virá a Santa Catarina

Em palestra com o nosso diretor, jornalista Jairo Callado, na Capital da Republica, o ilustre general Eurico Gaspar Dutra, candidato do PSD à presidência da Republica, declarou que em setembro próximo visitará Santa Catarina, percorrendo as principais cidades do nosso Estado.

### Declarações do dr. Abelardo Luz e sr. José Eugenio Muller

O nosso ilustre conterrâneo sr. dr. Abelardo Luz autorizou o nosso diretor, jornalista Jairo Callado, quando de sua estada a Capital da Republica, a publicar ser seu firme propósito não se envolver absolutamente na política de S. Catarina, pois, em ambas as facções em luta têm muitos amigos. Acrescentou, ainda, s. s. que não virá já ao nosso Estado, como era de seu intento, para que não seja explorada essa visita à terra natal como sendo de interesse político.

O prestigioso político catarinense sr. José E. Muller afirmou aos srs. dr. Rogerio Vieira e Roberto Oliveira que seguirá intransigentemente a política do Presidente Getulio Vargas.

**O Partido Social Democrático, garantindo o direito de propriedade, bate-se pelo barateamento da vida e elevação dos salários.**

Escritório Eleitoral: Rua João Pinto, 32 (Edifício do Clube de Regatas "Aldo Luz").

### Mantenhemos o nível alto

Heitor Moniz

Rio, junho de 1945 — O Brasil está precisando de um banho do humanismo.

Temos visto, pelo exacerbamento de alguns jornais e pela linguagem de certos jornalistas, como a paixão, o ódio, a ambição, sulcam a alma das criaturas humanas. Mas, ao mesmo tempo, deparamos fatos como este: os homens que mais podiam estar revoltados, como Prestes, como Agildo Barata, como Trifino Corrêa, como Costa Leite, são precisamente, neste instante, os que falam a linguagem mais calma. Homens que saíram da prisão após vários anos de segregamento mostram-se mais compreensivos do que muitos daqueles que, durante esse tempo, estiveram sempre soltos, falando, protestando, desrecalcando-se, enfim, por todas as maneiras de que podiam dispor. Convém ainda acenar que quase todos os jornalistas que atacam hoje com mais veemência o governo e a situação jamais deixaram de exercer a sua atividade profissional, mesmo ao tempo em que a censura se mostrou mais ativa e vigilante em nosso país. Sem dúvida, eles não diziam tudo quanto sentiam vontade de dizer. Mas escreviam, combatiam os seus adversários e vários deles contam-nos, agora, o que fizeram, em múltiplas circunstâncias, para burlar o controle e transmitir aos leitores o seu pensamento.

Desde que as restrições foram completamente suspensas e se iniciou o processo de transição do regime vigente para o sistema democrático-representativo, temos vistos nos jornais muita lavagem de roupa suja, muita retaliação pessoal, muito insulto gratuito. O que quase não se vê é o debate de idéias. Passar uma descompostura, não há nada mais fácil do que isso. Atirar uma calúnia contra um adversário é coisa que se faz em dez minutos e, as vezes, em menos. Abordar, porém, um problema, sugerir soluções, trazer-se uma contribuição útil, não só demandam mais tempo como outras condições de inteligência, de bom senso e de cultura.

O nível das discussões pode descer ainda mais do que já está. Há pessoas que apreciam o gênero e nele se sentem salientemente em seu verdadeiro elemento. O fato serve, entretanto, para que o público, perspicaz e exato nos seus julgamentos, consciencioso nos seus veredictos, justos nas suas apreciações, veja de que lado estão os dispersivos e de que lado os construtores, de que lado os que só querem atacar e demolir, sem nenhuma elevação de propósitos, e de que lado os que se interessam objetivamente em ajudar o país a sair da crise em que se encontra pela maneira mais patriótica, que é precisamente pelas eleições livres, realizadas dentro da ordem, em atmosfera de respeito mútuo dos adversários entre si e sem que se estabeleçam, de homens, os desentendimentos definitivos, incompatíveis com a política que se pratica nas nações civilizadas e nos povos cultos.

### Destruídas três cidades nipônicas

NOVA IORQUE, 27 (UP) — A força aérea de super-fortalezas, atacantes de Toquio, realizaram na madrugada de hoje cerrado ataque, provocando incêndios nas refinarias de petróleo de Witubisi, Osaka e Bayama. Segundo fotografias dos aviões de reconhecimento os incêndios destruíram 35 quilômetros quadrados em 3 cidades japonesas.

### Trinta e sete cidades atingidas

MANILHA, 27 (UP)—Em Sendai, a 300 quilômetros ao norte de Toquio, atacada pela aviação norte americana, foi destruída 27 por cento da zona edificada. Choshi, a 100 quilômetros de Toquio, teve 36 por cento da parte edificada arrazada. Até agora, as super-fortalezas bombardearam 37 cidades japonesas.

### A Face e a Mascara

Rio, julho. (A. C.) — "A Manhã" publica a seguinte nota: "Os jornais do "trust" associados acabaram se desmascarando completamente em face da lei que o Governo baixou para defender o povo contra os monopólios e os encarecimentos do custo da vida.

Os órgãos defensores do "trust" noticiaram que o Embaixador do Brasil na Inglaterra havia informado o Ministério das Relações Exteriores acerca de profunda impressão causada em Londres pela lei brasileira.

A informação era falsa, o que levou o Itamarati a opor-lhe imediatamente o seu desmentido. Naquele mesmo dia, telegramas chegados da capital britânica traziam as incisivas palavras pronunciadas por Churchill contra os "trust" e os monopólios.

Logo depois, os inimigos do Povo abriram títulos imensos dizendo que o chefe da missão diplomática dos Estados Unidos acreditada junto ao nosso Governo havia se pronunciado contra a lei, declarando-se alarmado.

A Embaixada Americana confundiu os propaladores de notícias falsas e pérfidas, desmentindo o que lhe era atribuído.

Não contentes com isso, disseram que o programa do Partido Social Democrático era favorável aos "trusts" e monopólios.

Publicou-se o texto do programa por onde se vê que o Partido se pronunciara exatamente pela redação de uma lei com a orientação e nos moldes da que vem de ser promulgada.

"A lei está provocando pânico nas bolsas, queda de valor dos títulos, suspensão de negócios e paralização da vida econômica do país, bradou o "Jornal".

Entretanto tudo continua normalmente apesar dos boatos espalhados pela oposição e apesar do apelo que o sr. Otávio Mangabeira acaba de dirigir à nação, em nome da chamada União Democrática Brasileira, conciliando as forças armadas à rebelião e o povo à guerra civil".

Grita enfurecido o órgão líder do "trust" associado: "Um grande movimento de opinião põe em xeque a lei malaia".

Mas a verdade é outra: o povo, os pobres, os trabalhadores, os expoliados de toda natureza, os pequenos agricultores, vítimas dos donos de latifúndios, estão com a lei. O "movimento de opinião" é o movimento dos jornais oposicionistas, dos políticos contrários ao Governo e naturalmente de todos aqueles que têm interesses no "trust", nos monopólios e nos latifúndios.

Faltou uma coisa que os jornais de Assis ainda não disseram: que Stettinius se demitiu por causa da lei contra os "trust". Ai fica, porém, a lembrança para que se utilizem dela nos dias que se vão seguir.

# VIRÃO INCORPORADOS

## os expedicionários catarinenses

O sr. Interventor Nerêu Ramos recebeu o seguinte telegrama:

RIO, 27 — Reposta seu 1205 de 21, comunico v. excia. determinei providências para que reservistas forem licenciados corpo FEB já chegados, sigam incorporados a fim de receber justas homenagens povo catarinense deseja prestar seus dignos coestaduanos. (a) — EURICO DUTRA.

### CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

#### FILIAL DE SANTA CATARINA

Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria da Filial da Cruz Vermelha Brasileira, Filial deste Estado, que pessoas, dizendo-se devidamente autorizadas, estão procurando angariar donativos em proveito desta Instituição, venho tornar público que nenhuma missão dessa natureza foi conferida por essa Filial a quem quer que seja.

Florianópolis, 27 de julho de 1945.

(a) DR. J. MADEIRA NEVES  
Secretário-Geral

## Nossa Vida

#### SRA. VASCO GONDIN

Passa hoje a data natalícia da exma. sra. d. Edith Silveira de Souza Gondin, esposa do nosso distinto conterrâneo sr. Vasco Gondin, do alto comércio desta praça.

A distinta aniversariante, que conta com largo círculo de amizades, será, hoje, muito homenageada.

#### ADIR SILVA

A efemeride de hoje registra o aniversário natalício da inteligente menina Adir, diletta filha do nosso distinto conterrâneo sr. dr. Alfredo Damasceno da Silva e de sua exma. esposa d. Francisca Coelho da Silva.

#### D. CARLOTA BRUGGMANN

Festeja hoje sua data natalícia a exma. sra. d. Carlota Prates Bruggmann, esposa do abalizado engenheiro sr. dr. Teodoro Bruggmann.

#### VIAJANTES

#### CAPITÃO SILVIO PINTO DA LUZ

Em visita a sua veneranda genitora, acha-se nesta capital, acompanhado de sua exma. família, o nosso ilustre conterrâneo sr. capitão Silvio Pinto da Luz, brilhante oficial do nosso Exército, atualmente servindo na guarnição de São Paulo.

#### DR. TUPY BARRETO

Está em Florianópolis o nosso distinto conterrâneo sr. dr. Tupy Barreto, digno delegado regional de Polícia de Timbó.

#### DR. HEITOR GUIMARÃES

Chegou a esta cidade o nosso presado patrio sr. dr. Heitor Guimarães, dedicado delegado regional de polícia de Rio do Sul.

#### FALECIMENTO

#### SRA. IRACEMA CUNHA

Repercutiu dolorosamente a notícia de haver falecido, ontem, na cidade de Mafra, a exma. sra. d. Iracema Cunha, esposa do nosso estimado conterrâneo sr. Antonio Calistrato Ferreira da Cunha, alto funcionário do Instituto do Mate. A família enlutado apresentamos sinceras condolências.

#### Agradecimento

Ulrich Schliemann vem, por este meio, agradecer, mui sensibilizado, às pessoas que o confortaram por motivo do falecimento de sua esposa EVA MARIA SCHLIEMANN, ao manifestarem seu pesar em cartões e telegramas, bem como às que a acompanharam até a sua última morada Florianópolis, 27 de julho de 45.

#### Festa em Colonia S. Ana

Realiza-se dia 29, domingo, em Colonia Sant'Ana, a tradicional festa religiosa da sua padroeira. Haverá bazar e leilões e nota-se grande animação entre os moradores para o destacado acontecimento. A tarde haverá baile.

#### Precisa-se

alugar uma casa, com quintal, de preferência no Estreito. Tratar pelo fone 40, Estreito

## AGRADECIMENTO

Com reconhecimento e gratidão, queremos publicamente, agradecer o desvelo e carinhoso tratamento dispensado pelo dr. Saulo Ramos, durante a grave enfermidade de nossa filha CLEA DE LOURDES que deve a competência e ao zelo deste facultativo o seu pronto e completo restabelecimento. Queremos também, de uma forma especial, agradecer e penhorar nossa gratidão às Rvdmas. irmãs Superiora e Bernoldina, do Hospital Nerêu Ramos, as quais, de maneira verdadeiramente cristã, e sem desfalecimentos, dia por dia, assistiram o longo tratamento e convalescença de nossa referida filha. Finalmente, a todos os que, com um verdadeiro espírito de solidariedade humana, especialmente às Rvdma. irmãs Benwarda e Aurelina, á exma. sra. Eugenia Meira, ás alunas do Instituto Coração de Jesus, e, de um modo geral, a todas ás pessoas que nos visitaram e confortaram, durante a longa e grave molestia de nossa filha que, mercê de Deus, está completamente restabelecida, os nossos profundos e sinceros agradecimentos.

Rio do Sul, 25 de julho de 1945.

Otacílio Macedo e senhora.

## Noticiário nacional

Rio, 27 (A. N.) — Um vespertino local noticia que segundo informações colhidas no gabinete do Ministro da Guerra, o Gal. Dutra, candidato das forças majoritárias á presidência da Nação, deixará o cargo até o dia 15 de agosto próximo, afim de desincumbibilizar-se de acordo com o preceito legal. Acrescento o referido vespertino que ainda conforme notícias correntes, s. excia., passará aquela pasta ao gal. Gois Monteiro.

Rio, 27 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto instituindo o sistema de priteção financeira aos estabelecimentos de ensino, mediante empréstimos excepcionais, por intermédio das Caixas Econômicas Federais. O referido decreto permite as Caixas Econômicas socorrer os estabelecimentos de ensino em suas dificuldades financeiras eventuais e ainda dar-lhes meios de reabilizar melhoramento, principalmente no que diz respeito ao equipamento escolar.

Rio, 27 (A. N.) — Foi assinado decreto modificando a escolha de professores de educação física, os quais poderão ser extra-numerários mensalistas, que, uma vez investidos no cargo, passarão a ter as mesmas regalias dos catedráticos.

Porto Alegre, 27 (A. N.) — Na cidade de Uruguaiiana estão sendo ativados os preparativos para a inauguração da ponte internacional. Desta capital e de outros pontos do Estado seguirão elementos destacados do governo, das classes conservadoras e da sociedade, afim de participar do ato, cujo brilhantismo já se antecipa pela organização do próprio programa. O Ministro da Guerra do Brasil oferecerá uma estátua do Duque de Caxias, para ser colocada no acesso da ponte do lado da Argentina, e do mesmo modo o país vizinho oferecerá uma estátua de San Martim, para ser colocada na entrada do ponte do lado brasileiro.

S. Paulo, 27 (A. N.) — Causou a mais viva repercussão nos meios agrícolas paulistas a assinatura do plano de emergência, que era esperado com ansiedade pela lavoura do nosso Estado. O professor Melo Moraes, secretário da Agricultura do Estado, qualifica o referido plano como uma vitória de uma aspiração da lavoura.

Rio, 27 (A. N.) — Amanhã, em ato solene, se verifica a declaração a aspirantes oficiais, de uma nova turma de Centro de Preparação de Oficiais, da Reserva do Ar, que funciona na quinta zona aérea. Parinará a turma o brigadeiro do Ar Ivo Borges.

Maceió, 27 (A. N.) — Com a presença dos membros da Caravana do PSD realizou-se aqui um grande comício de propaganda da candidatura do Gal. Dutra.

Terezina, 27 (A. N.) — Durante sua estada na Capital Federal, o interventor deste Estado resolveu importantes problemas como o de luz elétrica e agua, os quais, com a guerra, muito sofreram por

falta de material. Para isto o Interventor contratou com o Banco do Brasil um empréstimo de 16 milhões de cruzeiros.

S. Paulo, 27 (A. N.) — O Interventor abriu o crédito de 7 milhões de cruzeiros destinados á instalação de escolas práticas de agricultura e outras instituições agrícolas do interior do Estado.

Rio, 27 (A. N.) — A Academia Brasileira de Medicina Militar vai prestar expressivas homenagens aos médicos, farmacêuticos, dentistas e enfermeiros membros da Academia que integram a FEB.

Outras homenagens públicas serão prestadas pela mesma academia a todo o corpo de saúde da nossa heróica Força Expedicionária.

Rio, 27 (A. N.) — Na sua última reunião o Tribunal Superior apreciou o parecer favorável ao registro provisório do P. S. D., tendo ficado o julgamento adiado por proposta do relator.

Rio, 27 (A. N.) — O S. T. E., resolveu que os delegados de polícia mesmo não percebendo vencimentos, devem ser qualificados ex-officio.

Rio, 27 (A. N.) — O S. T. E. decidiu que os guardas-civis, quando sujeitas ao regime disciplinar e incorporados á For-

ça Pública dos Estados, são inalistáveis por não terem direito a voto como preceitua o Código Eleitoral.

Rio, 27 (A. N.) — O P. T. S. informou que até o momento o único pedido de registro de partidos que deu entrada na sua secretaria foi o do Partido Republicano, cujo processo ainda está dependendo de julgamento.

Rio, 27 (A. N.) — O embaixador da França, acompanhado da escritora Suzane Bertrand, esteve no Ministério da Marinha para fazer entrega ao titular daquela pasta, de um cheque de 63.500 cruzeiros, proveniente da venda em leilão de um livro ricamente encadernado, com autógrafo do General De Gaulle, realizado durante o espetáculo solene comemorativa da data 14 de julho, no Teatro Municipal. Essa importância destina-se ás famílias dos marinheiros que pareceram na grande eatastrophe do Bahia.

Rio, 27 (A. N.) — Recebeu parecer favorável o projeto do decreto-lei do governo estadual, abrindo um crédito de 500 mil cruzeiros, para atender as despesas de manutenção dos presos de guerra nas estações experimentais de produção animal.

## Aumento de Salario dos Comerciantes

### Assembléa Geral de Empregadores

A Associação Comercial de Florianópolis e a Associação Profissional Intermunicipal do Comercio Varejista de Gêneros Alimentícios de Florianópolis, São José, Palhoça, Biguassú e Tijucas convidam aos senhores comerciantes a comparecer á reunião que para discutir a proposta de conciliação feita pelo Sindicato dos Empregados no Comercio de Florianópolis relativamente ao assunto em epigrafe, realizará no proximo dia 1º de agosto (quarta-feira), ás 19,30 horas, na sede da Associação Comercial, á rua Trajano, 13 (sobrado).

Não havendo numero suficiente á hora marcada, far-se-a nova chamada meia hora mais tarde, quando funcionará a Assembléa com qualquer numero.

Florianópolis, 27 de julho de 1945

Severo Simões — Presidente da Associação Comercial.  
Manoel Donato da Luz — Presidente da Associação Profissional Intermunicipal do Comercio Varejista de Gêneros Alimentícios de Florianópolis, São José, Biguassú Palhoça e Tijucas.

## Clube 15 de Outubro

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a orquestra do Clube 15 de Outubro, promoverá hoje, com inicio as 21 horas, uma Festa Dansante, com concurso de todas as músicas, os quais, serão julgados por comissões de senhores já escolhidos. Antes dessa grandiosa festa, será realizada também uma pequena Hora de Calouros, que terminará com o inicio das dansas. «Moacir» o esforçado da orquestra do Clube 15, preparou um selecionado repertorio, tendo lançado um desafio aos mais habéis dansarinos do Clube.

Os vencedores dos concursos receberão prêmios, bem como o «tal» da hora de Calouro.

A entrada só será permitida aos socios, com exceções é claro, das pessoas convidadas especialmente pelos promotores da festa.

## POSTO DE ALISTAMENTO NO ESTREITO

### 1º posto eleitoral

Residencia da viuva Alice da Costa Vaz, rua 24 de Maio nº 890.

### 2º posto eleitoral

Rua Quintino Bocaiuva, s/nº

## CONCURSO

### Escriturário Federal

Preparam-se candidatos. Inicio das aulas a 2 de julho Mensalidade - Cr.\$60,00, pagos adiantadamente.

Rua General Bittencourt nº 115.

# LIRA TENIS CLUBE - HOJE - Sabado - Soirée Migno, ás 21 hrs. Dia, 29 - Matinée Infantil, ás 15 hrs.

## UM PENSAMENTO

Um dia nascemos. Longos dias levamos para crescer e transpôr as diversas fases que essa vida misteriosa nos propõe.

Entre esses mistérios encontramos a própria natureza clamando na grandiosidade de sua força e de sua luz, de seus campos e de seus passaros a verdade sublime de termos sido criados não só para gozarmos este bem, mas igualmente para praticá-lo. Assim como na sua essência tudo exerce uma função perfeitamente coordenada, nós criaturas humanas deveríamos procurar nos adaptarmos uns aos outros, demonstrar boa vontade ante os casos mais complexos e oferecer apoio moral aqueles que são mais infelizes simplesmente, como companheiros que somos de uma mesma jornada.

Mas a vida não é assim! Os seres humanos que nela se agitam são incompletos, dificilmente se compreendem desejam as complicações e não procuram suavizar esse árduo caminho que deviam palmilhar de braços dados, para não sentirem o peso da sua fraqueza e de sua tortura. Mas eles não querem ser amigos. Por que? Intenção é o que não lhes falta... Ouvimos muitas vezes, pessoas queixarem-se das dificuldades que a vida lhes apresenta. Dizem-se infelizes: Sofrem. Entretanto não lutam por torná-la mais agradável. Vivem enclausuradas nas suas dúvidas e quando não as tem, procuram-nas. Compram-nas pelo preço mais baixo e enveredam pelo caminho mais torturoso.

Quando será possível uma amizade duradoura e uma compreensão perfeita entre todos nós? O amor? Este também é complicado. Mistifica, mas não soluciona — porque não é passível de análise. A quem culpar então? A todos menos a nós próprios... Somos seres inocentes não temos nunca culpa daquilo que nos acontece e da impressão desagradável que podemos causar aos outros. Pobre de nós! Somos tão egoístas que dentro de nosso mundo interior queremos sempre fazer aos outros pequenos satélites a girar a nossa volta sem nos lembrarmos de que é exatamente isso que eles fazem em relação a nós. Não haverá uma maneira

de nos livrarmos de todos os pensamentos mesquinhos que nos oprimem e nos libertarmos para sempre? Nunca se sabe! Queremos sempre modificar, renovar, mas parece que cada vez nos atolamos mais no vendaval incessante das idéias precursoras de uma evolução.

Nosso desejo é que tudo se transformasse para o melhor. E porque não? Se um minuto tem o poder de tudo modificar. Mas esse minuto tarda, esse minuto parece não chegar jamais... As vezes pensamos: dar-se-á o caso de que existam seres humanos em demasia no mundo? Seguimos o nosso pensamento e enfião nos sobressaltamos ao constatar que somente conhecemos dois sexos. De tudo que se opera no laboratório físico-químico e espiritual da vida humana, apenas dois seres são responsáveis: um homem e uma mulher. Um forte e um fraco... Um culpado e uma vítima... Quanto dariamos para prescrever o intimo o que de mais profundo existe na natureza de um e de outro... Nessa psicologia, experiência e sabedoria tudo falha no momento em que contraditórios sentimentos fazem o coração vibrar. Nem uma câmara fotográfica mais fantástica seria capaz de reter todas as emoções e pensamentos que povoam a alma. Que a tornam poderosa e que a subjuga no mesmo instante. Depois... Tudo se dilue na Eternidade. Tudo se apaga nem sonho é. E somente dois sexos existem! Mistério... sempre mistério!

RUTH ROVERE

## Palacio do Governo

O sr. Interventor federal recebeu o seguinte telegrama:  
Rio, 21 — Transmto a v. excia. o aplauso aprovado hoje pela Assembléa Nacional de Geografia ao ter conhecido, através de comunicação feita pelo dr. José Nicolau Born, digno representante deste Estado, de haver o governo de v. excia. providenciado para a instalação dos serviços de águas e esgotos em vinte cidades catarinenses, o que representa notável esforço em benefício das populações a confirmar as altas qualidades de v. excia. como esclarecido e operoso governante. Saudações atenciosas. Macedo Soares, presidente.

## Tem a palavra o sr. Otavio Mangabeira

O QUE O SR. OTAVIO MANGABEIRA diz hoje em relação ao Presidente Getúlio Vargas não é nada comparado com o que ele dizia contra o sr. Juraci Magalhães. Naquela época o ardoroso político baiano não se cansava de afirmar que o que ele não poderia nunca perdoar ao sr. Getúlio Vargas era a nomeação do sr. Juraci Magalhães para dirigir os destinos de um Estado de tão respeitáveis tradições na vida política brasileira. Otavio Mangabeira negava a Juraci Magalhães qualquer parcela de autoridade, por mínima que fosse, para opinar sobre coisas da Bahia. Contestava que o jovem cearense tivesse qualquer prestígio naquela unidade federativa e dava o seu testemunho acêrca do repúdio de todos os baianos a Juraci Magalhães. Hoje que os dois estão unidos e amigos, hoje que Mangabeira reconhece ao seu adversário de ontem a qualidade de líder baiano, hoje que Mangabeira considera Juraci um democrata capaz de influir para a moralização do Brasil vem muito a propósito o documento que a seguir divulgamos. É o manifesto à nação brasileira publicado em 17 de dezembro de 1934. Redigiu-o o próprio Otavio Mangabeira. O manifesto trazia, além da sua assinatura, as de J. J. Seabra, Pedro Lago, Moniz Sodré, João Mangabeira, Ubaldino Gonzaga, representando Miguel Calmon e Aloisio de Carvalho Filho.

Eis o manifesto:

"A Concentração Autonomista da Bahia depõe perante a Nação:

a) — que, alegando ter sido desconsiderado pelo quinta-anista de Medicina, Joaquim Camera, no curso de uma festa realizada num passeio marítimo — a bordo do navio-pharol Vital de Oliveira, da nossa Marinha de Guerra, o interventor federal neste Estado, capitão Juraci Magalhães, fez prender o aludido estudante, o qual, mais tarde, a horas mortas, conduzido a local deserto, aí foi submetido a esbordoamento e torturas com tais requisitos de perversidade, que a princípio se julgou inverossímil o que não tardou, entretanto, a ser evidenciado pela prova plena dos fatos. Cumpre notar que o estudante, funcionário do Estado, nomeado ao governo do dito interventor que acabava de exonerá-lo, não figurou nem figurou nos círculos acadêmicos oposicionistas.

Declara não ser político, tendo seu pai, em cuja companhia reside, dado o seu voto ao governo nas últimas eleições. Exibido, perante a Corte de Apelação, ao ser julgado o habeas-corpus, concedido, a seguir em seu favor, por unanimidade, e ali retirando as vestes, não faltou, no auditório, ou entre os juizes, quem se sensibilisasse até as lágrimas, diante do estado miserabilíssimo em que se apresentava o paciente, da narração por ele feita, do que lhe fizeram padecer. Eram quatro os seus algozes. Martirizaram-no durante duas horas, procurando todos os meios de provocar-lhe a dor física e de amesquinhá-lo moralmente. Tosquearam-lhe os cabelos, largaram-no nu, na estrada na escuridão da noite, coberto de chagas. Não há memória entre nós de uma cena de tal natureza.

b) — Que, na tarde do mesmo dia (14 do corrente), em que, pela madrugada, se verificava esta prática de puro canibalismo, o dr. Ernesto Simões Filho, membro do diretório da Concentração, diretor proprietário da "A Tarde", o grande jornal bahiano, ex-deputado e ex-leader da representação da Bahia, na Câmara Federal, ao descer de um automóvel, em companhia do seu irmão, o dr. Antônio Simões, para entrar na casa em que reside, à rua da Vitória, artéria, como se sabe, das mais belas e das mais importantes da cidade, foi agredido inopinadamente por homens armados — "um grupo de desconhecidos" assim diz textualmente o chefe de polícia — que o deixaram em estado de choque e, por pouco, o teriam assassinado. Circulara, havia horas, a edição do seu jornal, verberando em tom firme, porém próprio, o grande crime do dia.

A responsabilidade, a autoria do interventor federal, tanto em um caso como no outro, dos dois casos acima resumidos, irrisório seria pô-la em dúvida. Basta aliás que se leia, nas linhas e nas entrelinhas, o despacho que aqui reproduzimos, enviado por S. S., ao ministro da Justiça:

"Ministro Vicente Ráo, Rio — Levo ao conhecimento de Vossência que os meus adversários têm tentado todos os processos para envolver-me em incidentes pessoais. Na ocasião da visita que fiz ao navio da Marinha de Guerra Vital de Oliveira, fui vítima de estúpida agressão, tendo evitado que o fato tivesse maior repercussão.

Autoridades e famílias, a bordo, ficaram revoltadas com o inesperado acontecimento presenciado pelo capitão dos Portos, que tomou energias providências. O agressor, depois de ouvido em auto de perguntas, foi posto em liberdade. Pela manhã de hoje a polícia teve conhecimento de que o referido agressor foi apanhado na rua por um automóvel e conduzido à estrada de rodagem onde o espancaram. A Polícia abriu inquérito, para apuração das responsabilidades, condenando formalmente o lamentável fato. Agora, à noite, houve um incidente com o jornalista Simões Filho, agredido em frente à sua residência. Tratando-se de um adversário qualificado, determinei ao Chefe de Polícia que pedisse ao

Presidente do Tribunal indicasse um juiz que pudesse presidir ao inquérito, para apurar a responsabilidade.

A cidade está em calma. Atenciosas saudações. — (as.) — Juraci Magalhães".

O criminoso, que, apavorado, em seguida, com a repercussão do próprio crime não tem sequer a ombriedade de arcar com as consequências dos seus atos, e tenta indubriar a opinião, associando a sua voz à das turbas, que clamam por vingança e desagravo, não deixa de ser por isso o criminoso que há de ajustar contas com a justiça, seja a de Deus ou a dos homens.

É, na capital da Bahia, na mais antiga cidade do Brasil, notável pelos seus foros de civilização e de cultura, às vistas, ou na presença de uma população que se aproxima de quatrocentos mil habitantes, tão infesa à violência quanto inclinada à bondade, que se tornaram possível monstruosidade dessa ordem. Daí se deve inferir qual a atmosfera em todo o Estado, quanto, logicamente, se há de sentir ultrajada, em todos os seus melindres, a sociedade bahiana, às voltas com um governo a ela estranho, a ela inadaptável, e que assim não vacila em descer, contra os seus adversários, ou os que lhe caem no ínter, ao nível dos crimes comuns, cercados de circunstâncias agravantes. Foi este mesmo governo, que há mais de dois anos, encarcerou na Penitenciária, destinada à prisão dos condenados, a fina flor da mocidade acadêmica, e com ela alguns dos seus mestres.

Exerce, como quer e entende, na Bahia, a alta governação, um pequeno número de militares de patentes inferiores — capitão para baixo — à frente dos quais se acha o interventor. Nenhum deles é baiano. Nenhum deles jamais havia tido quaisquer ligações no Estado. Eis porque, naturalmente, o baiano, incapaz de grosserias e que os preza de ter no seu meio tantos filhos dos outros Estados, aos quais nunca se perguntou si nasceram aqui, ou alhures. Os políticos que prestam o seu apoio a um tal estado de coisas — é doloroso que os haja, e principalmente que alguns deles ainda se mantenham — são, providos nos lugares que o interventor lhes atribui, segundo bem

lhe parece. Não dispõem, entretanto, propriamente, de nenhuma parcela de poder. Não comandam coisa alguma. Evitam, o mais que lhe é possível, o contacto com o alto quartel general, e si deste se aproximam, é de ânimo prevenido para engulir destemperos. A entrada para o aprisco esteve franqueada a todo o mundo, mas sob tais condições.

Só não entrou que não quis. O quadro é, nem mais nem menos, o de uma presa guerra, de uma terra conquistada, onde vive por favor, um povo na escravidão, tanto mais aviltadora quanto mais subalterna ou mediocre a estirpe ou qualidade dos senhores. No que concerne à administração, há escândalos como o do jogo que bastariam para dar motivo à queda de um governo ou de um regime. E já há mais de 3 anos que isso rola. E ainda há quem tenha a loucura de admitir que isso vingue, que isso ainda se prolongue por quatro anos mais.

Como si a paciência da Bahia, a sua resignação no sofrimento, a sua capacidade para deixar-se humilhar, não tivesse limites. Como si o sangue, em baiano, fosse uma coisa incapaz de um dia subir-lhe à face.

Agora, como si tudo não bastasse, scot, por supremo opróbrio, a hora dos atentados pessoais.

Sua alma, sua palma. Não tendo como não temos para quem apelar, uma vez que o governo federal foi crecientemente quem criou, é precisamente quem mantém a situação que nos afronta, a qual, sem fê, nunca teria existido, e, sem ele cairia naturalmente por si mesma, limitamo-nos a pedir para os fatos, dada a sua expressão e gravidade, a atenção do país. E não com as lamúrias da queixa, antes com a segurança e o desassombro de quem se dispõe a persistir, de pé, no campo da honra — apelamos então para nós mesmos, para as nossas reservas, para a mocidade da Bahia, para as mulheres baianas, se os homens vacilarem, a fim de que acorram todos à defesa da terra que é a nossa velha mãe comum e que afada, com Jesus a um poste de suplício já entrou a vergar o corpo exausto de fadiga e de flagelo".

## Empregada

Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar, paga-se bem. Avenida Hercílio Luz, 127.

## Procura Colocação

Jovem fide 17 anos, com diploma escolar, procura colocação. Carta para Carlos de Paula, Rua Bocaiuva 1652.

## Vende-se uma bicicleta marca

Wanderer, em ótimo estado. Rua Presidente Coutinho, 730



Form 1435

28 de JULHO

HOJE — A'S 7,30 HORAS — HOJE

1—Brasil Atualidades—DFB  
2— JON HALL—ILONA MASSEY—PETER LORRE—Sir Cedric HARDWICKE e Keye LUKE

## Espião Invisível

Sua arma é a invisibilidade... ele penetra nas salas secretas... descobre segredos... e ninguém consegue pegá-lo... Filme emocionante e misterioso...  
3—KENT TAYLOR e IRENE HARVEY em

## Dentro de Shangai

Um filme misterioso e impressionante... Aventuras passadas no Oriente... Cada minuto um sensação. Preços: Cr\$ 2,40 e 2,00— Imp. incluso Improprio até 14 anos

CINE ROXY

HOJE — A'S 7,30 HORAS — HOJE

Colossal Programa:

1—FILME JORNAL—DFB  
2—KENT TAYLOR e IRENE HARVEY em

## Dentro de Shangai

Aventuras passadas no Oriente... Cada minuto uma sensação...

3—JON HALL—ILONA MASSEY e Peter Lorre em

## Espião Invisível

Quem é o agente secreto que tanto pavôr vem causando aos nazistas?

Uma audaciosa realização baseada na obra de H. G. WELLS... Muita sensação... Muita aventura...

PREÇO Cr\$ 2,40 e 2,00

Domingo—Simultaneamente—RITZ e ROXY

## Apenas Um Coração Solitario

com CARY GRANT—Miss ETHEL BARRIMORE e JUNE DUPREZ

Mais um «big-filme» desta temporada de sucessos.

28 de JULHO 1935

ODEON FONE 1.587.

O LIDER DOS CINEMAS

A'S 4 30 e 7,30 HORAS—Sessões Populares—PROGRAMA UM PROGRAMA DE GARGALHADAS:

1—BRASIL ATUALIDADES—Nacional DFB  
2—Uma hilariante comédia feita ao gosto do publico:

## Candidato Gelato

com JIMMY LYDON e JUNE PREISER

A mais gozada comédia do «Azarento N. 1»

## Sorteados de Sorte

com BOB CROSBY e HUGH HERBERT

## A Filha das Selvas

com Frances GIFFORD, Tom NEAL e Eddie ACUFF  
Uma historia eletrizante das SELVAS escrita por EDGAR RICE BURROUGHS autor de todas historias de TARZAN  
Improprio até 10 anos

Preços: Cr\$ 2,00 (unico)-Garal 1,00 imp. incluso

Domingo—Simultaneamente—Nos Cines Odeon e Imperial

## Feltico Tropical

com DOROTHY LAMOUR—RAY MILLAND—TITO GUZAR—ELVIRA RIOS e MARTHA RAY  
Músicas maravilhosas de AGUSTIN LARA.

# SERVIÇO ELEITORAL

## TRIBUNAL REGIONAL

Para conhecimento dos interessados, e de acordo com o despacho proferido pelo exmo. sr. dr. Juiz Relator, dá-se publicidade à relação suplementar para qualificação "ex-officio" de funcionário que serve na Contadoria Geral do Estado, apresentada pelo respectivo Contador Geral: "Neuna de Lourdes Santos, Mário Cândido da Silva, contador geral substituto".  
Secretaria do Tribunal Regional, em 24 de julho de 1945.

Solon Vieira, secretário do Tribunal Regional.

Para conhecimento dos interessados e de acordo com o despacho do exmo. sr. dr. Juiz Relator, dá-se publicidade à relação para qualificação "ex-officio" dos funcionários da Indústria Brasileira de Peixe, Ltda. de Florianópolis, apresentada pelo Agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos:

"Vitorio F. Giordani, Ivo Tonin, Zalmir Lima, José Joaquim Santana, Pedro Antônio Vieira, Nelson Machado, Manoel Balduino Soares, Leonel Dionisio da Silva, Carlos Posik, Antônio Americo Gomes da Silva, Manoel Marcos Ramos, Gentil Gama, José Teodósio de Aquino, Sebastião Oscar Burell, Lino José Kuhnner, João Gonçalves dos Santos Soeiro, Francisco João da Rosa, João Manoel Dutra, Oscar Gervásio Garcia, Sebastião de Sousa, Manoel Serafim Silva, Aníbal Nazário, Genésio Joaquim da Silva, Manoel Antônio Cascaes, Osni Geraldo Vicente, Francisca Natividade de Sousa, Augusta Gonçalves dos Santos, Jaci Dutra, Dalva da Luz, Abelardo Luiz (Ass.) Vitorio F. Giordani".  
Florianópolis, 25 de julho de 1945.

Solon Vieira, secretário do Tribunal Regional.

Para conhecimento dos interessados e de acordo com o despacho do exmo. sr. dr. Juiz Eleitoral, dá-se publicidade à relação para qualificação "ex-officio" dos funcionários da Companhia Geral de Indústrias, Obras e Terras S. A., apresentada pela Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, de Florianópolis:

"Dr. Armando Ballista, Wilson Dantas, Antônio C. Silveira, Alfredo Kobs, Osvaldo Schneider, Hércules Allet, Hamilton Régis, Jorge Bard, Arnaldo Falcão Goulart, Jorge Haroldo Bard, Tibúrcio O. da Costa, Osni da Silveira, Viriato Soares, Oscar Cristiano Kley, Jorge H. de Sousa, José C. Teixeira Filho, Aey Dias Oliveira, Gabriel Portela, Reinaldo Schlemper, Osni Martins, Ataíde J. Silva, Edmundo Carmin, Agripino Melo, João Rosa, Agostinho E. Duarte, Manoel F. Barbosa, Joaquim R. Cruz, Valter Pires, Paulo Matti Soares, Bráulio Silva, Delaíde Régis, Alcides Machado, Osvaldo

E. Jordão, Lucas Silva, Manoel Venâncio, Manoel F. da Silva, Domingos Santos, José Marcos de Assis, Francisco Vieira, Aurélio Costa, Francisco João Velâm, Odilon J. Bernardino, Manoel Viana, Acácio Livramento, João Manoel Martins, Inocência A. Batista, Pedro C. da Silva, Roberto E. Leal, Ivônio G. Vieira, Manoel G. de Lima, Manoel Firmino Filho, Manoel João da Silva, Estevão B. Damásio, Bento Protópio da Silva, Valdemar J. Aguiar, Pedro Paulino Jaques, Antônio M. Filho, Manoel José Martins, Valdemar Manoel Martins, Bernardino Romão, Manoel S. Bernardo, Helderfonso Caetano de Melo, Darcí Manoel de Sousa, Lídio M. Cascaes, Leônicio Gonzaga Bento, Tomé J. da Rocha, João Machado, José Manoel Silva, José Antônio da Costa, Manoel J. Martins, Estevão D. Cascaes, Aníbal A. Mafra, João M. da Costa, Francisco M. Lobo, Manoel de Jesus, Juvenino O. Meira, Odilon A. de Brito, Ulisses R. da Silva, Ascendino Rosa, Arlindo M. Pires, João C. da Silva, João Batista Varela, Manoel M. Xavier, Mário Martins Silva, Luiz Candiota, Aristides R. Oliveira, Pedro Apolinário, Carlos Miglioli, João P. Pires, João D. de Sousa, Agenor Gonçalves Couto, Alilton Costa, Emílio Justino Pereira, Manoel Rebs, João da Silva Filho, Fredolino Boeira, José Rosato Filho, Joaquim Francisco de Sousa, Orlando Puerta, Constantino A. Luiz Piva, Henrique M. Soares, Emílio Cardoso Filho, Edelberto Schlemper, João Alarico Lima, Geraldo D. Vieira, Marcelino Santos, Venâncio B. Chaves, Francisco M. Lobo, Silvestre J. da Rocha, João G. de Sousa, Celso F. Matos, Mário G. Lauriano, Olíndio M. Martins, José B. Tavares, Euclides H. Chagas, Agenor Cardoso, Romarino J. Castilho, Carlos R. Vieira, Cipriano V. Fernandes, Alvim J. Barcelos, José S. Martins, Hermínio Martins, Aroldo V. Martins, José Ramos, João G. de Andrade, Clarêncio O. dos Anjos, Orlando O. Xavier, Aristides W. da Cunha, Sívio José Martins, Félix de Sousa Pires, Moacir Rosa, José Antunes, Lino T. Pires, Antônio N. Pacheco, Nilo N. Pacheco, Martinho João Pacheco, Crescêncio da Cunha, Serafim Pereira, Manoel S. Pereira, Orlando de C. Borja, Nilton A. Rosa, Alzizio Torquato, Olavo A. Campos, Beneval V. da Rocha, Manoel T. Pires, Jocil Silva, Ataíde F. de Sousa, Manoel F. Tristão Teodoro P. dos Santos, Batur da Cunha, Nelson Corrêa, Dário Conceição, Timóteo T. Nascimento, Vitorio A. Cardoso, Valdevinho Nascimento, Acari C. da Silva, José A. Mariano, Crescêncio Manoel Sousa, José Z. Espindola, Adolfo Silva, André José Garcez, Alfredo Cardoso, Leonel E. Cameu, Arnaldo João de Sousa, João Dias, Manoel Silveira, Bento Clemente Passos, Manoel Gentil Corrêa, Nelson M.

E. Santos, Nelson C. da Silva, Estevão O. de Melo, Manoel João Jaques, Eugênio P. Pires, José B. Silveira, João F. da Silva, Iraci Martins, Donato Manoel Eleutério, João J. Fernandes, Tiago F. da Silva, Irineu José Alves, João A. Silveira, Cândido E. Bernardes, Pedro G. de Sousa, Eustáquio A. Medeiros, Alcindo P. da Costa, João J. dos Santos, Júlio Manoel de Sousa, José João da Silveira, Deoclécio C. dos Passos, Vanderlino T. Salvador, José F. Matos, Celso Antônio Vieira, Isidoro F. Bracelles, Manoel A. Jaques, Agenor José Pires, Saturnino Pedro Costa, Pedro Júlio Gonçalves, Lúcio M. dos Santos, Clotilde Frutuoso Lopes, José Manoel Martins, Alcides M. Pereira, Manoel S. Guimarães, Raulino Costa, Eugênio Bernardo, Antônio Lemos, Orlândo Cardoso, Clemente Lopes da Cruz, Manoel Braz Nascimento, Fabriciano D. Bittencourt, Elias N. Natividade, Antônio A. Daniel, Marcos I. da Silveira, Antônio João de Sousa, Breno José Antunes, José F. da Rosa, Alfredo P. Nascimento, Manoel João Fraga, Hermenegildo L. de Sousa, Heitor Manoel dos Santos, Ademar L. Martins, Melquides J. Carlos, Irene V. Lopes, Antônio L. Nascimento, Nestor Hermínio da Costa, Osmar José Vidal, Lindomar Bittencourt, Paulo M. Cardoso, Bertolino Silva, Juvêncio Rosa, Marcionílio da Silva, Hermogenes A. Silva, Lúcio Querino Pires, Emílio S. da Silva, Leodácio F. da Silva, Valdemiro F. Viganio, Valdemiro J. Vieira e José Antônio da Costa".  
Florianópolis, 25 de julho de 1945.

Solon Vieira, secretário do Tribunal Regional.

## JUIZO ELEITORAL DA 12ª ZONA (FLORIANÓPOLIS)

Relação diária a que se refere o artigo 18 das Instruções para o Alistamento Eleitoral

O escrivão eleitoral da 12ª Zona (Florianópolis), faz público que foram qualificados e inscritos por despacho de hoje do Meretíssimo dr. Juiz Eleitoral os seguintes senhores:

- Nome do eleitor — N. do título**
- Oswaldo Calisto de Lima — 601, Rosvaldo Costa Furtado — 602, Valdemiro do Carmo — 603, Nicolau Manoel Pereira Carpes — 604, Manoel Boaventura Guimarães — 605, João Paulo Corrêa — 606, Gomes — 607, Odilon Silva Pelópides Pereira — 608, Patrício José Laurindo — 609, Bittencourt Machado — 610, José Mário, Bittencourt da Costa — 611, Manoel Ti Cupertino Pires — 612, Tomaz Albino de Oliveira — 613, Raul Tonerá — 614, João Pedro da Silva — 615, João de Deus Vidal Filho — 616, José Pereira dos Santos — 617, José Simplicio Cardoso — 618, José Tertuliano Eduardo — 619, Juvêncio Antônio Clóffi — 620, Wilson Gonçalves Chaves — 621, Antenor Rodolfo da Silva — 622, João Batista Tonoli — 623, Manoel Faustino Ventura — 624, Alfredo de Sousa Limas — 625, Antenor Pedro Eller — 626, Francisco José dos Santos — 627, Arnaldo Debatin — 628, Antônio Manoel Menezes — 629, João Cláudio Santana — 630, Pedro Lázaro Ferreira — 631, Alcides Anacléto Vieira — 632, Cid Areias — 633, João Camilo da Silva — 634, Armando Vieira Gevaerd — 635, Eduardo Luiz Cardoso — 636, Francisco Antônio de Melo — 637, Haroldo Vilela — 638, Aclino da Rocha Linhares — 639, Osni Pinto da Luz — 640, Agenor Cardoso — 641, Firmo Rosa — 642, Sizenando da Silva Monteiro — 643, Hermelino Francisco Rodrigues — 644, Manoel Avelino da Cruz — 645, Paulo Manzoll — 646, João Evangelista Martins — 647, João Joaquim Goulart — 648, Miguel Eulálio Conceição — 649, João Dedício da Silveira — 650, Aleixo Joaquim Faustino — 651, Eduardo Martiniano Machado — 652, Benvenuto Sousa — 653, Arnaldo Lisboa — 654, Alvim Manoel Martins — 655, João Luiz Teixeira — 656, Manoel Armindo Barbosa — 657, Tomaz Vergílio de Sousa — 658, Conrado Júlio da Costa — 659, Argemiro da Cunha Pereira — 660, Euclides Pires da Cunha — 661, Nicanor Teotônio de Lima — 662, Heitor Pereira da Rosa — 663, Odete Pires de Lima — 664, Domingos Roque da Ventura — 665, Inácio Francisco Dias — 666, João Dias da Costa — 667, Gilberto Luz — 668, Maria Machado — 669, Marcos Ventura — 670, Ludgero Vieira Ramos — 671, Alzira de Saibro — 672, Jaime Jovita dos Santos — 673, Laura Belmira Vargas — 674, Angelina Rosa — 675, Cecília Pierrri — 676, Jorge Agostinho dos Santos — 677, João Arlindo Goulart — 678, Manoel João Teixeira — 679, João Gervásio da Conceição — 680, Nicolau Juvêncio Martins — 681, Ana Kleis — 682, Jovita Miguel dos Santos — 683, Maria Dolores Vieira — 684, Maria Cória — 685, Agenor José de Andrade — 686, Isid de Sousa Dutra — 687, José Bruno Pereira — 688, Vitor Agenor

de Andrade — 689, Bento Luiz Carlos — 690, Joaquim dos Santos Goulart — 691, José Tomaz dos Santos — 692, Maria Sodré — 693, Martinho Cândido da Silva — 694, Calisto dos Santos Goulart — 695, Maria Lima — 696, Hercílio Lima — 697, Camerina Lima — 698, Maria Francisca de Andrade — 699, Alzira Félix Fernandes — 700, Hipólito Cassiano da Costa — 701, Pedro Manoel Maria — 702, Bernardino Antônio da Costa — 703, Francisco Valente de Andrade — 704, Maria Teixeira Goulart — 705, Laur Bittencourt — 706, Dalila Dal Grande Borges — 707, Valdemar dos Santos Coelho — 708, Fanny Selva da Luz — 709 e Miguel Lopes Torres — 710.

## DESPACHOS

- Proc. n. 589 — Oscar J. da Costa — Venha a cartório completar a assinatura do requerimento e esclarecer a divergência de nomes no que diz respeito a filiação. Fpolis., 24-7-45. (a) Alves Pedrosa.
- Proc. n. 594 — Virgílio de Sousa Ramos — Esclareça se é filiado a algum Instituto de Previdência Social. Fpolis., 24-7-45. (a) Alves Pedrosa.
- Proc. n. 624 — Almerinda de Lima Dutra — Idêntico despacho.
- Proc. n. 603 — Rafael da Rocha Pires — Esclareça a divergência de nomes quanto a filiação. Fpolis., 24-7-45. (a) Alves Pedrosa.
- Proc. n. 610 — Sebastião Ivo de Bittencourt — Declare o nome de sua progenitora para constar do título. Fpolis., 24-7-45. (a) Alves Pedrosa.
- Proc. n. 616 — Jordelino José Ávila — Mencione o estado civil para constar do título. Fpolis., 24-7-45. (a) Alves Pedrosa.
- Proc. n. 618 — Clotilde Machado — Idêntico despacho.
- Proc. n. 635 — Rita Fernandes — Idêntico despacho.
- Proc. n. 645 — Jordelina Dias — Idêntico despacho.
- Proc. n. 627 — Anselmo Laureano da Ventura — Declare o nome de sua progenitora para constar do título. Fpolis., 24-7-45. (a) Alves Pedrosa.
- Proc. n. 626 — Alice Machado Nunes — Declare a data do nascimento para constar do título, visto que a certidão de fis. 3 é omissa nesse sentido. Fpolis., 24-7-45. (a) Alves Pedrosa.
- Proc. n. 630 — Dulcina Maria de Andrade — Idêntico despacho.
- Proc. n. 633 — Lucí Machado Adriani

— Idêntico despacho.  
Proc. n. 632 — Cora Furtado — Indefiro o requerimento por se achar o mesmo raturado e emendado sem ressalva. Fpolis., 24-7-45. (a) Alves Pedrosa.  
Proc. n. 648 — Nadir Lima — Indefiro o pedido. Nascido a 30 de setembro de 1928, o requerente não atingiu ainda os 18 anos exigidos pela lei eleitoral. Fpolis., 24-7-45. (a) Alves Pedrosa.  
Florianópolis, 24 de julho de 1945.  
Arno Schmidt, escrivão eleitoral.

## JUIZO ELEITORAL DA 13ª ZONA (Juízo de Direito da Segunda Vara) Relação dos eleitores inscritos em 29 de julho de 1945

Os títulos respectivos, cuja entrega será pessoal, deverão ser procurados, pelos próprios eleitores, das 14 às 16 horas, no Cartório Eleitoral que funciona no Palácio da Justiça:  
— Nome do eleitor — N. do título  
Florêncio Tiago da Costa — 0552, Olga Ramos de Paula — 0553, Dorotéia Carpes Martins — 0554, Adolfo Francisco de Paula — 0555, Luiza Schlichting — 0556, Ismael Benedito de Sousa — 0557, João Corrêa de Sousa — 0558, Alfredo de Sá Ferreira — 0559, Elza Jorge Bonnassi — 0560, José da Silva — 0561, Geremaldo Botticelli Pereira — 0562, Clotilde Kramer — 0563, João Batista Gonçalves — 0564, Hertha Kraemer — 0565, Renê Boaventura — 0566, Luiz Neri Cavalheiro — 0567, Alfredo Taranto — 0568, João Pedro de Araújo Figueiredo — 0569, Paulino João Batista Vieira — 0570, Bernardino Zacaria de Carvalho — 0571, Guilhemina Batista de Carvalho — 0572, Pedro Laus — 0573, Agenor de Oliveira — 0574, Walter Nilton Camargo — 0575, Ana Bosco de Melo — 0576, José do Patrocínio Cunha — 0577, Odete Andrade Feijó — 0578, Antenor Moraes — 0579, Maria Portinho de Moraes — 0580, Otávio de Oliveira — 0581, Alcina Barbosa — 0582, Aurelino Cordeiro — 0583, Hildebrando Loureiro — 0584, João Alfredo Gonçalves — 0585, Manoel Procopio Félix — 0586, Maria de Lourdes Sousa Silva — 0587, Reinor Soares Aranha — 0588, Teodoro Ligocki — 0589, Gervásio Nunes Pires — 0590, Hela Fanny Kather — 0591 e José Maria Barcelos — 0592.  
Cartório Eleitoral, 23 de julho de 1945.  
Abílio José de Carvalho Costa, escrivão eleitoral da 13ª Zona.

# Atenção

Precisa-se de oficiais de Alfaiate, para correção. Paga-se bem. Tratar na Indústria Manufatureira «Scarpelli» Ltda. Praça 15 de Novembro, 11.

# A VOZ da MOCIDADE

JOÃO FRAINER

A mocidade estudiosa não desempenhará o papel que lhe compete na hora presente, se o seu esforço não tiver por base uma cultura sólida e sincera.

Inteligências mal servidas de conhecimentos científicos, entretidas em campanhas fúteis, impregnadas de superficialidades, serão certamente incapazes de apresentar solução para os problemas pátrios, e, até mesmo, de cooperar para esse fim.

A encruzilhada em que nos encontramos, decisiva tanto no plano internacional como no cenário interno, impõe à juventude deveres mais graves do que a simples contribuição de seu idealismo sentimental. Reclama-lhe participação mais direta, mais íntima na reorganização político-econômica do país, porque é da sua alma vigorosa e sã que ha de brotar a seiva com que se nutra o organismo cívico da Nação, ra grande e próxima batalha democrática das urnas.

Não apenas na aquisição do título eleitoral e no exercício do voto, mas já na preparação do ambiente em que se hão de processar as eleições, mistér que fale e se altee a voz dos moços. Voz que deve ser afirmação de ideais superiores, síntese de reivindicações espiritualistas, porque a mocidade não há de jamais estiolar-se na paisagem morta do materialismo, em qualquer de suas fórmulas ou disfarces. Voz corajosa que traduza convicções, voz imperturbável que aponte diretrizes seguras.

Mas voz, também, que não contenha ódios nem paixões.

Não tendo participado das pugnas políticas anteriores nem militado nas organizações partidárias de outrora, onde, não raro, os interesses pessoais e subalternos se sobrepunham aos do país e provocavam dissídios sociais e hostilidades violentas, os moços de hoje podem e devem entrar nos prêlios eleitorais com alma serena, despidos de preconceitos e isentos de influências malélicas, vendo não inimigos mas tão somente a grande e digna família brasileira. Porque não se cogita, agora, de fazer resurgir o passado. Trata-se unicamente de iniciar uma nova vida política, com rumos claros e objetivos superiores, ditados pelos imperativos nacionais.

Com os olhos neles é que a mocidade poderá colaborar na obra da prosperidade do Brasil.

Nesse particular, o substancioso programa do Partido Social Democrático lhe oferece campo propício ao seu treinamento cívico.

Há, nos postulados da grande agremiação nacional, tudo quanto mereça o interesse e as energias morais e intelectuais da nossa juventude.

Batendo-se por eles, convictamente, proporcionará ao país um magnífico espetáculo de são patriotismo e se constituirá em fator ponderável da tranquilidade do nosso futuro e da intangibilidade do nosso patrimônio histórico e moral.

Cabe-lhe, sem dúvida, essa nobre e grave tarefa, e dela se desobrigará gloriamente doutrinando o povo com seu exemplo e com sua palavra, na estrada eminentemente democrática do novo partido.

A mocidade brasileira está compreendendo esse feliz ensejo e o seu alistamento na poderosa entidade política é penhor indiscutível de que o Brasil terá dias de paz e grandeza.

Vende-se — A CASA n. 50 da Avenida Mauro Ramos — Tratar á Rua Bento Gonçalves N. 15

Os cines RITZ e ROXY exibirão amanhã o complemento nacional produzido pelo E.R.E. de nosso Estado que tem o título de

## "ASPECTOS CATARINENSES"

ANO I - VOL. III

com as seguintes reportagens:

- 1—Regressa o sr. Interventor Dr. Nereu Ramos.
- 2—Télas inéditas de Victor Meireles.
- 3—Campeonato Brasileiro de Vela, realização na Capital da Republica, em que os catarinenses saíram-se campeões.
- 4—Obra de arte inteiramente Catarinense.
- 5—Onde a vida é menos amarga

# Concursos Federais

Preparam-se Candidatos

Mensalidades Cr\$ 60,00 - paga adiantadamente.

Atende-se das 8 ás 12 horas.

Rua Conselheiro Mafra, 147



# TALHARIM

DE SÊMOLA E OVOS.

Diariamente nos

vatejos:

TIRADENTES, 45-fone: 1225

CONS. MAFRA, 56-fone: 1180

a sobetana-fone: 1505

FELIPE SCHMIDT - ESQ. PRAÇA 15

— Florianópolis —

Um produto das Indústrias

MORITZ



# O GRANDIOSO CERTAMEN ATLETICO ESTUDANTIL

## Detalhes das interessantes provas de amanhã

A disputa do Campeonato Atlético Estudantil, primeiro qua será realizado em nossa capital, vêm sendo aguardada com geral expectativa, esperando-se assim, a maior das demonstrações de força e pujança da nossa juventude estudantil.

O Gremio Estudantil Catarinense, que tem a sua frente, o desportista Constantino Atherino, num gesto simpatico e aplaudido, deliberou que esse empolgante certamen tivesse como homenageado, o DD. Interventor Federal, dr. Nerêu Ramos, desportista que sempre zelou e apoiou o esporte barri-ga-verde.

### Duéllos sensacionais

Nas provas de 100, 300 e 1.000 metros rasos, como também na de revezamento 4x100, deverá estabelecer-se duéllos sensacionais, pois tanto os elementos do Instituto de Educação, Ginásio Catarinense, Escola Industrial e Gremio Estudantil Catarinense, acham se em ótimas condições físicas, bem dispostos e muito bem treinados.

### Soncini favorito

Em saltos de altura, sendo que a 2ª prova, pela disputa do Decatlo, Silvio Soncini, esse notavel atleta do Gremio, é apontado como o franco favorito, pela sua melhor classe e pelo excepcional forma que ostenta.

### Os 1.000 metros á atração máxima

A maior atração do programa de amanhã, não queremos tirar o brilho das provas do Decatlo; que são importantíssimas, será sem duvida alguma, a constituida dos 1.000 metros rasos, onde não se apresenta favorito, tal é a igualdade de possibilidades de todos os concurrentes.

### Coroados x L. Vieira

Completando a tarde de futebol de amanhã jogarão Coroados x Loges Vieira, pelo certamen da 2ª categoria.

Esse prelio, como se sabe, deveria ser realizado pela manhã, mas, a vista da disputa de uma só partida é tarde, a F. C. D. resolveu marca-lo para preliminar.

Segundo nos adiantaram, é incerta a presença de alguns titulares do Coroados, como seja: Fonseca, Martineli e Aldo, elementos que muita falta farão

Confeccionem seus ternos na

### Alfaiataria Fornerolli

Serviço rápido e garantido - Rua Tirad entes, 8

## Companhia Laminadora Catarinense

INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS

ENDEREÇO:

Rua Conselheiro Mafra, n. 126 - Caixa Postal, 234

Tele) grama : - "LAMINADEIRA  
Cabo)

Fone: - 1628

Florianopolis

Estado de Santa Catarina

FABRICA DE LAMINADOS E COMPENSADOS

Atendemos a qualquer pedido de laminados e compensados de pinho, cedro e imbuia. Aceitamos encomendas para bitoias especiais.

Fábrica de moveis - Esquadrias - Tacos - Cabos de Vassoura

Exportação e Venda de Madeiras Brutas e Beneficiadas

### Reune-se hoje a diretoria do Ubiratan

Por nosso intermedio, o jovem Rubens Lange dedicado e fervoroso presidente do Ubiratan Esporte Clube solicita a presença de todos os membros dirigentes dessa intrépida e querida agremiação, especialmente as componentes do Departamento Feminino, na reunião que será efetuada hoje, com início ás 16 horas, na sede do Lira Tennis Clube.

Venezianas americanas Distribuidores

C. RAMOS & CIA.

### VENDEM-SE

Casas e moveis. Informações na rua Itajai n° 36

### Ubiratan E. C.

CONVITE

De ordem do sr. Presidente, convido todos os membros dirigentes e associados para a Assembléa Geral que será efetivada sabado ás 16 horas do dia 28 do corrente, na sede do Lira Tennis Clube, afim de serem tratados importantes assuntos.

Helio Milton Pereira  
1º secretario

Venezianas americanas Distribuidores

C. RAMOS & Cia.

### Piano

Vende-se um em perfeito estado - Rua Alvaro de Carvalho, 20, terreo.

# A GAZETA - Esportiva -

Direção de FLAVIO FERRARI

## Alvi negros tricolores encerrando o 1º turno

Amanhã, terminará o 1º turno do Campeonato da 1ª divisão.

Figueirense e Atletico, em cotejo de velhos rivais, realizarão a unica partida da divisão principal, jogo esse que havia sido transferido de comum acordo.

Os alvi negros, estão confiantes na vitoria, influidos como estão, pela vitoria frente ao Colegial domingo passado. Contudo, o quadro tricolor espera se rehabilitar do insucesso frente ao Caravana do Ar, quando tombou por 5 a 4, após estar vencendo por 4 a 2.

## Ipiranga x E. C. Cruzeiro

Defrontar-se-ão amanhã, em prelio amistoso, as equipes principais e secundarias do Ipiranga e E. C. Cruzeiro.

## O "caso" Ubiratan

(ACY CABRAL TEIVE)

Repercutiu desfavoravelmente, nos meios esportivos da capital, a nota desagradavel do capitão da equipe de volei do 14º B. C., contra a equipe do Ubiratan, sabado ultimo, na quadra do Lira Tennis Clube.

É que, contrariando os bons principios de esportividade, principalmente no ambiente amadorista, um elemento integrante de um quadro de volei, negou-se a esperar cinco ou dez minutos por um outro elemento faltante, que pertencia ao quadro de Rubens Lange.

É certo, que o horario da FAC, manda que se inicie os prelios desse esporte ás 15 horas, mas tamhem é certo de que as partidas anteriores não tem começado nesse horario.

O capitão da equipe do 14º B. C., deveria, antes de ter tomado a decisão que tomou, informar-se a respeito das possibilidades do quadro adversario, pois, estamos certos, diante a informação de que seria eliminado do certamen com o segunda derrota, talvez que alguém tivesse esperado aqueles 10 minutos solicitados.

É uma questão de camaradagem, esportividade e de bom senso, pois para o progresso do Volei e do Basquet, é necessario que os nossos desportistas se compenem da cooperação, pois, por si, não aparecerá outro campeonato aberto de volei e basquet-ball.

Assim, o Ubiratan, quadro que sempre se esforçou em organizar uma equipe poderosa, desaparece do certamen, por falta de compreensão esportiva.

Quem perdeu, não foi o Ubiratan, não foi a FAC, ou mesmo os torcedores, perdeu, sim, o nosso esporte, que vive a agonizar atravez essas atitudes feias, ridiculas em se tratando de amadorismo.

É preciso entandimento e acima de tudo compreensão esportiva.

Oxalá o Multi-Milionarios não desista tambem...

## Industria Brasileira FABRICA DE MALAS

DE

Firmino Machado da Silva

Artigos de couro em geral

Malas para viagens, sacos e pastas para escolares

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua Trajano 47, Esquina Vidal Ramos

Florianopolis - Santa Catarina

## Dr. Augusto de Paula

Cirurgião - Diretor do Hospital de Caridade

Cirurgia geral e toraco-pulmonar

Doenças de senhoras

Diatermia - Infra-Vermelho e Ultra-Violeta

Tratamento das dores e inflamações nas senhoras para evitar operações; disturbios menstruais e dores - Cura pela electricidade

Atualização em cirurgia geral da tuberculose e cancer nos Hospitais especializados do Rio.

Aparelho especial para pneumotorax em residencia.

Consultas: ás 11½ e das 3 ás 6 horas á rua Tiradentes, 9 - Tel. 1582.

Residência: -Praça Cruz e Souza, 10 - Fone - 1644

**PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO**

Escritório eleitoral

EXPEDIENTE: das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas diariamente.

Rua João Pinto—nº 32 (Edifício do Clube de Regatas Aldo Luz).



**CONTA CORRENTE POPULAR**  
Juros 5½ a. a. — Limite Cr\$ 30.000,00  
Movimentação com cheques  
**Banco do Distrito Federal S. A.**

CAPITAL: CR\$ 60.000.000,00  
RESERVAS: CR\$ 10.000.000,00

Rua Trajano, 23 — FLORIANOPOLIS

**Departamento De Saude Pública**

**EDITAL**

De ordem do sr. Diretor deste Departamento, faço público que, a partir da publicação deste no Diário Oficial do Estado, e pelo prazo de 15 dias, acha-se aberta na Secretaria desta Repartição, a inscrição ao Curso de Guardas-Sanitários.

Os candidatos deverão anexar ao respectivos requerimento, dirigindo ao sr. Diretor do Curso os seguintes documentos:

- a) prova de identidade do se possa inferir a idade;
- b) atestado de sanidade física e mental;
- c) atestado de vacina;
- d) quitação escolar.

Florianópolis, 11 de julho de 1945.  
Arl Ramos Castro - Secretário

**AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL**

Declaro que solicito demissão do cargo de Inspetor geral da Empresa "LIDER" Construtora Ltda, neste Estado, cargo este que exerci até a presente data. Nada mais pois, tenho que me obrigar com aquela Empresa, nem assumirei qualquer responsabilidade pelas atividades da mesma a partir desta data.

Comunico outrossim, aos srs. associados, e de mais interessados, que, o sr. Orestes Paladino fará, provisoriamente todos os serviços que eu vinha fazendo, bem como estará autorizado a dispor para prestar qualquer orientação e informação.

Florianópolis, 14 de julho de 1945.

JOSE' FATUCH

**ATENÇÃO**

**Senhoras e senhorinhas**

A's péles mais finíssimas e modernas, jamais apresentadas nesta praça, A MODELAR acaba de receber num variadíssimo stok:

Casacos de Péles, "Petit-Gris" Russo; "Petit-Gris" marron; "Hodeida Kids" pretos, castanhos e marron; capas, casacos e boleros de Argentee, capas de Lontra, casacos de "Anhoraze"

e uma infinidade de Boléros «péles de lébre».

Grandes novidades para homens, senhoras e crianças á preços reduzidíssimos.

**A MODELAR**

O maior empório de roupas feitas do Estado

**Trajano 7**

**Viajante**

Precisa-se urgente, ótimo ordenado, ajuda de custo e comissão.

Carta do próprio punho dando idade, estado civil e nacionalidade e referência  
Caixa postal, 273

**CODIGO COMERCIAL TELEGRAFICO RIBEIRO**

Verde-se um, usado, porém ainda muito aproveitavel. Preço aproximadamente um terço da atual cotação do artigo novo.

Para mais esclarecimento escrever até 14 do corrente para "PROPONENTE", a cargo deste jornal, bastando indicar firma e endereço.

**VENDEM-SE**

uma casa de material, situada em Rancho Queimado. Informações á rua Almirante Lamare nº 26.

**Precisa-se com urgencia!**

Alugar ou comprar uma casa de moradia situada nos arredores ou no centro da cidade. Boas referencias. Pagamento adiantado. — Tratar na gerência da firma M. L. ARAUJO — Praça 15 de Novembro, 23 — 1º andar.

**JOGOS DE COPOS**

cristal da mais fina qualidade  
com 63 e 85 peças de  
Cr\$ 800,00 a Cr\$ 1.250,00

**Fqueiros «Fracalanza»**  
de aço inoxidavel.

Novidades em  
Alabastro

**UNIX**

**CANETAS:**

Parker  
Sheaffers  
Eversharp

**TINTAS:**

Parker 51  
SKRRIP  
Kink Parker

**RELOJOARIA**  
A maior casa do Estado no gênero  
**TRAJANO 3**  
**ROYAL**

# Brasil 30 x Equador 26

## GUAIAQUIL, 27 [AN]—No Campeonato Sul-Americano de Basquet-ball, que está se realizando nesta capital os brasileiros conseguiram sua 3ª. vitória, vencendo o Equador por 30 a 26

### Partido Social Democrático

O sr. dr. Nerêu Ramos, presidente do P. S. D. recebeu os seguintes telegramas:

Jaguaruna, 25 — Honra-me comunicar a v. excia. a fundação, em data de 15 do corrente, do diretório distrital do Partido Social Democrático em Sangão, o qual ficou assim constituído: presidente: Martinho Goulart da Silva; vice-presidente, Demerval Wendhausen; secretário, Alvaro Xavier d'Avila; tesoureiro: Serafim Pedro Vasconcelos; comissão de propaganda: Juvenal Geraldino da Silva, Maximiliano Scremim, Saturno Claudio Goulart, Manoel Souza, Turibio Engrácio Reis, Honorato Manoel Serafim, Gregório José Duarte, Dorvalino Demos, Horácio Manoel Francisco, João Batista Wendhausen. Estiveram presentes os srs. Olivério José de Carvalho Costa, Benoni Schmitz, Luiz Pereira Lopoli, Luiz Schmitz, Mário Marques Canto e José Joaquim Coelho, do diretório municipal. Saudações. Martinho Goulart, da Silva, presidente.

### "FLAMOUR"

... E A BELEZA FEMININA! Sob este sugestivo nome, foram distribuídas, à porta do Cine Ritz, amostras deste finíssimo e mui perfumado pó de arroz.

"Flamour" é um preferido produto da "Perfumaria Flamour Ltda", da cidade de São Paulo, sendo que pode ser adquirido nas cores: Branco, Rachei 2 Trigueiro, Ocre, Rose, Queimado do Sol e Pecego.

Nenhuma jovem poderá sair à rua sem empoar seu rosto. Um semblante brilhante, gorduroso é um atestado vivo de que a sua possuidora tem muito pouco amor a beleza da vida, a essa sublime alegria de viver!

Nunca se apresente a estranhos sem passar ao menos ligeiramente a pluma de pó de arroz sobre suas faces, sua testa, seu pescoço. E si quiser sentir também, a par dessa premente necessidade feminina, um perfume suave dolente, sutil, uze "Flamour", o pó de arroz indispensável a beleza feminina, a beleza de uma cutis fresca, macia, sem manchas que enfeiam as que nasceram belas para encantamento dos homens!

### Machado & Veloso

Representações, Condições e Conta Propria-Exclusivistas das máquinas de costura Renner. Rua Trajano, 7 — sob o 53 A Florianópolis

Atende-se chamados para concertos de máquinas de costuras.

### VENDEM-SE

diversas casas, situadas nesta capital, algumas no Estreito e Trindade.

Vende-se, também, uma mobília de quarto, para casal. A tratar com A. S. Ferreira, na Praça da Bandeira, 69.

# Legislação Federal

DECRETO-LEI N. 7.716 — DE 6 DE JULHO DE 1945

Dispõe sobre a aplicação do decreto-lei n. 7.524, de 5 de maio de 1945, e dá outras providências

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Fica criada uma Comissão diretamente subordinada ao Presidente da República, com sede na Capital Federal, para orientar e sistematizar a aplicação dos dispositivos do decreto-lei n. 7.524, de 5 de maio de 1945, e de outros previstos no presente decreto-lei, todos referentes a serviços públicos explorados ou exploráveis por concessionários, permissionários ou contratantes, observando-se, quanto aos serviços públicos de energia elétrica, a jurisdição fixada no § 4º deste artigo.

§ 1º — Serão consideradas, em particular, as seguintes medidas decorrentes do citado decreto-lei n. 7.524:

- a) verificação da possibilidade de que trata o art. 5º, parágrafo único, do mesmo decreto-lei, e determinação da oportunidade da efetivação das providências de aumento de salário e correspondente cobrança da taxa adicional sobre as tarifas;
b) julgamento da conveniência e da oportunidade da extensão no aludido decreto-lei, na forma do respectivo art. 6º, a outros concessionários, permissionários ou contratantes de serviços públicos;
c) determinação da aplicação do saldo a que se refere o art. 3º do dito decreto-lei, representado pelo excesso do produto das taxas adicionais sobre a despesa com o aumento de salários.

§ 2º — Serão consideradas, outrossim, as medidas abaixo, não expressamente contidas no mencionado decreto-lei n. 7.524:

- a) redução da taxa adicional, a qualquer tempo e dentro da justa medida, sempre que for verificado ser excessivo o saldo previsto no art. 3º do decreto-lei n. 7.524;
b) revisão, sem efeito suspensivo e para enquadramento no presente decreto-lei, em especial no que dispõe a alínea anterior, dos casos de aumento de salários e consequente aplicação de taxas adicionais, já efetivados, mesmo sem o serem por força do decreto-lei n. 7.524.

§ 3º — Ficam as atribuições orientadoras e supervisoras estendidas, ainda, ao julgamento da conveniência e da oportunidade de quaisquer elevações de tarifas de serviços públicos explorados ou exploráveis por concessionários ou contratantes mesmo quando tais elevações não decorram de aumento de salários e quando os serviços correspondentes estejam sendo prestados diretamente por entidades públicas, mas unicamente nos seguintes casos:

- a) serviços públicos de jurisdição federal;
b) elevações de tarifas consequentes a medidas legais e regulamentares de ordem geral, expedidas pela União.

§ 4º — A orientação, a sistematização e a execução das medidas a que se refere este artigo e respectivos §§ 1º e 3º, nos casos de serviços públicos de energia elétrica, caberão ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e à Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, e serão reguladas em decreto especial, dentro da jurisdição estabelecida na legislação vigente.

Art. 2º — A Comissão prevista no artigo precedente compor-se-á de quatro membros, nomeados por decreto do Presidente da República que, dentre eles, designará o respectivo presidente.

Art. 3º — Para auxiliar os trabalhos da Comissão, poderão ser requisitados, na forma da lei, os servidores civis da União que se façam necessários.

Art. 4º — Enquanto não for expedido o Regimento da Comissão, o funcionamento desta será regulado mediante portarias do respectivo presidente.

Art. 5º — Tendo em vista o que dispõe o art. 1º § 1º, alínea a e b deste decreto-lei, os aumentos de salários e consequentes aplicações de taxas adicionais, deverão ser provocados junto aos Poderes Concedentes respectivos, mediante:

I — Requerimento dos concessionários, permissionários ou contratantes.

II — Solicitação das entidades públicas que explorarem diretamente os serviços.

§ 1º — No caso do inciso I deste artigo, os requerimentos deverão ser instruídos pelo menos, com os seguintes elementos, relativos ao quinquênio 1940-1944:

- a) tabelas de salários, gratificações e demais proventos de todos os empregados e dirigentes, classificados segundo categorias e montantes e correspondentes aos meses de dezembro de cada ano;
b) contas de despesas mensais com o pessoal;
c) contas de receitas mensais de operação;
d) balanços e relatórios anuais;
e) demonstrações das contas anuais de lucros e perdas;
f) discriminação minuciosa da aplicação dos saldos de balanços em reservas de qualquer natureza, em provisões especiais, em acréscimos de ativo fixo, em pagamento de empréstimos a longo prazo e em distribuição de dividendos;
g) discriminação minuciosa da receita anual, distribuída pelos diferentes serviços executados;
h) capital social e ativo fixo dos serviços em cada ano;
i) tarifas aplicadas no período.

§ 2º — No caso do inciso II deste artigo, as solicitações deverão ser instruídas, pelo menos, com todos dentre os elementos enumerados nas alíneas do parágrafo anterior, que sejam aplicáveis a entidades públicas.

§ 3º — Julgada procedente a pretensão dos requerimentos ou solicitações, pelo Poder Concedente respectivo, poderá este deferi-la, fixando:

a) o valor da taxa adicional sobre as tarifas ou do acréscimo de passagem nos transportes coletivos urbanos, até os limites máximos definidos, respectivamente, nos arts. 1º e 2º, do decreto-lei n. 7.524, e referidos aos preços vigentes em 5 de maio de 1945;

b) a data a partir da qual poderá ter início a aplicação das novas tarifas, concomitantemente com os aumentos de salários;

c) as percentagens de aumento de salário, nos casos em que a elevação de tarifas seja insuficiente para o pagamento das percentagens previstas no art. 4º do decreto-lei n. 7.524.

§ 4º — As decisões do Poder Concedente, de que trata o parágrafo anterior, somente entrarão em vigor depois de homologadas pela Comissão criada no art. 1º deste decreto-lei.

§ 5º — A Comissão aludida poderá alterar qualquer dos elementos mencionados nas alíneas do § 2º deste artigo.

§ 6º — Nos casos de aumento de salários de entidades públicas, deverão ser ouvidos previamente, pelos Poderes Concedentes, os órgãos da Administração para isso competentes, de acordo com a legislação em vigor.

Art. 6º — Tendo em vista o que dispõe o art. 1º § 1º, alínea c, deste decreto-lei, as providências para aplicação dos saldos verificados serão provocadas:

I — Mediante requerimento ou solicitação dirigidos aos Poderes Concedentes, respectivamente, pelos concessionários, permissionários e contratante ou pelas entidades públicas que explorarem diretamente os serviços.

II — Pelos Poderes Concedentes, agindo "ex-officio".

§ 1º — Os processos de aplicação dos saldos verificados, após a sua solução, serão obrigatoriamente remetidos pelos Poderes Concedentes à Comissão criada no art. 1º deste decreto-lei.

§ 2º — A referida Comissão poderá, quando julgar conveniente, proceder "ex-officio" e a "posteriori", determinando a alteração de soluções adotadas pelos Poderes Concedentes.

§ 3º — O destino dos saldos poderá também ser estabelecido previamente:

a) em cada caso concreto pelos Poderes Concedentes, ao fixar os elementos previstos nas alíneas do art. 5º, § 3º ou pela Comissão criada no artigo 1º ao agir na forma do art. 5º § 5º;

b) para cada tipo de serviço pela Comissão criada no art. 1º, atuando em consequência do art. 16, inciso V, deste decreto-lei.

Art. 7º — Tendo em vista o que dispõe o art. 1º § 2º, alínea a, deste decreto-lei, as providências para redução das taxas adicionais serão provocadas "ex-officio", pelos Poderes Concedentes.

§ 1º — Os processos de redução de taxas adicionais, após a sua solução, serão obrigatoriamente remetidos pelos Poderes Concedentes à Comissão criada no art. 1º deste decreto-lei.

§ 2º — A referida Comissão poderá, quando julgar conveniente, proceder "ex-officio" e a "posteriori", determinando a alteração de soluções adotadas pelos Poderes Concedentes.

Art. 8º — Tendo em vista o que dispõe o art. 1º § 2º, alínea b, deste decreto-lei, as providências para a revisão dos aumentos de salários e consequente aplicação de taxas adicionais, já efetivados, serão provocadas pela Comissão criada no artigo 1º do presente decreto-lei, "ex-officio", e agindo:

I — Por iniciativa própria.

II — Por proposta dos Poderes Concedentes.

Art. 9º — Tendo em vista o que dispõe o art. 1º § 2º, alínea c, deste decreto-lei, as elevações de tarifas, sob qualquer pretexto além do previsto no decreto-lei n. 7.524, de 5 de maio de 1945, deverão ser provocadas junto aos Poderes Concedentes respectivos, mediante:

I — Requerimento dos concessionários, permissionários ou contratantes.

II — Solicitação das entidades públicas que explorarem diretamente os serviços.

§ 1º — Os requerimentos ou solicitações deverão ser instruídos com todos os elementos indispensáveis ao perfeito esclarecimento da finalidade objetivada e das causas determinantes da consequente elevação de tarifas.

§ 2º — Julgada procedente a pretensão dos requerimentos ou solicitações, pelo Poder Concedente respectivo, poderá este deferi-la, fixando, entre outros elementos, as novas tarifas e a data a partir da qual possam as mesmas entrar em vigor.

§ 3º — As decisões do Poder Concedente, de que trata o parágrafo anterior, somente entrarão em vigor depois de homologadas pela Comissão criada no art. 1º deste decreto-lei.

§ 4º — A Comissão aludida poderá alterar quaisquer dos elementos fixados pelos Poderes Concedentes, na forma do § 2º deste artigo.

Art. 10 — Além de facultar o desempenho das atribuições conferidas por esse decreto-lei à Comissão criada no respectivo art. 1º, ficam os concessionários, permissionários ou contratantes de serviços públicos obrigados a:

I — Fornecer-lhe todos os dados contábeis, estatísticos, técnicos, econômicos ou financeiros, bem como quaisquer outros documentos que a mesma julgar necessários.

II — Facilitar-lhe o exame de seus livros de escrituração, arquivos e demais elementos locais que o mesmo achar indispensáveis.

Parágrafo único — As faculdades conferidas por este artigo à Comissão ficam estendidas aos Poderes Concedentes que ainda não as possuem.

Art. 11 — Os Poderes Concedentes deverão prestar à Comissão criada no art. 1º deste decreto-lei todos os elementos e informações por esta solicitados.

Art. 12 — Para atender às necessidades especiais de determinadas zonas do país, poderão ser criadas comissões regionais, por proposta da Comissão central, prevista no artigo 1º deste decreto-lei.

§ 1º — As comissões regionais de que trata esse artigo exercerão, dentro das zonas que lhes forem confiadas, atribuições e faculdades idênticas às da Comissão central, e agirão autonomamente, embora dentro das normas fixadas por esta última.

§ 2º — A constituição e o funcionamento de tais comissões regionais serão análogos aos da Comissão central.

Art. 13 — A Comissão central e as regionais que foram criadas gozarão de fran-

quia postal e telegráfica, na forma da legislação em vigor.

Art. 14 — Todos os casos, ainda em andamento, de aumento de salários e consequentes aplicações de taxas adicionais, bem como os de elevação de tarifas sob qualquer pretexto, deverão ser enquadrados nas disposições do presente decreto-lei.

Art. 15 — Por infração às disposições deste decreto-lei, ficam os concessionários, permissionários ou contratantes de serviços públicos sujeitos às seguintes sanções:

I — Multa de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) a Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

II — Revogação da aplicação de taxas adicionais ou de qualquer elevações de tarifas, sem que possam, respectivamente, reduzir os salários aumentados ou suprimir quaisquer benefícios determinantes de acréscimos tarifários.

§ 1º — As sanções serão impostas:

- a) pelos Poderes Concedentes;
b) pelas Comissões previstas nos artigos 1º e 12 deste decreto-lei.

§ 2º — No caso da alínea a do parágrafo precedente, caberá recurso à Comissão de que trata a alínea b do mesmo parágrafo.

Art. 16 — Além das atribuições conferidas nos artigos precedentes e nos respectivos incisos, parágrafos e alíneas, caberá ainda à Comissão criada no art. 1º deste decreto-lei:

I — Dirimir dúvidas ocorrentes.

II — Proceder "ex-officio", por sua iniciativa ou recursos dos interessados, sob qualquer forma — entidades privadas ou públicas exploradoras de serviços, consumidores ou clientes e empregados — nos casos em que não tenha sido cumprido o presente decreto-lei.

III — Propor ao Presidente da República, ou rever quando propostos por outros órgãos da Administração, as medidas de que trata o art. 1º, § 3º, alínea b deste decreto-lei, ou sejam quaisquer medidas, de ordem geral, suscetíveis de acarretar a modificação de tarifas de serviços públicos, explorados ou exploráveis por concessionários, permissionários ou contratantes.

V — Expedir as instruções de serviço complementares ao presente decreto-lei, e ao decreto-lei n. 7.524, de 5 de maio de 1945.

Art. 17 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 18 — Revogam-se as disposições em contrário.

I — Resolver em grau de recurso os dissídios que derivarem da aplicação do pre-

Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1945, 124 da Independência e 57º da República.

GETÚLIO VARGAS

Agamenon Magalhães

Alexandre Marcondes Filho

João de Mendonça Lima

Apolônio Salles

## ACIMA DE TUDO DEUS

(Escreveu Waldir de Oliveira Santos)

Quando o Brasil se prepara para as futuras eleições presidenciais, urge que o povo escolha os seus candidatos, conforme as suas aptidões e de acordo com a sua consciência de homens livres, filhos de uma Pátria livre.

É mistér porém, que o cidadão eleitor seja rigoroso no escolher o seu partido.

Sempre fomos um País que soube em todas as épocas, honrar e amar o nome de Deus.

O Brasil, país essencialmente religioso, e que teve desde o seu nascer, a cruz como símbolo da sua Fé, não fugirá, disso estamos certos, de mais uma vez honrá-la e dignificá-la.

O povo brasileiro que nasceu pois à sombra da sua cruz, saberá levá-la à glória, ainda que para isso tenha que sofrer e morrer.

Numa época agitada como a que vivemos, com o Mundo a ensopar-se no sangue de milhões e milhões de vida, renegar a plano inferior o nome de Deus, será entregá-lo à morte e ao suplício.

Deus e a sua doutrina que desde o começo do mundo, vem difundindo as suas luzes por sobre o Universo, não poderá jamais ser ultrajado por meia dúzia de falsos profetas.

Homens que não creem na existência de Deus, e que O ultraja com palavras errôneas jamais hão de merecer a simpatia do povo crente em sua fé e inabalável nas suas decisões, como o é o deste Brasil imenso e essencialmente cristão.

Sem a crença em Deus não poderão nunca amar o seu próximo como assim mesmo, axioma eterno, e que só Deus poderia provir.

Ainda ontem meus olhos assistiam em êxtase a grandiosa manifestação de fé, levada a efeito nesta Florianópolis tão minha como o meu próprio coração.

Assisti-a, porque creio em Deus e crendo Nele creio na glória do meu Brasil cristão.

Nascido que fui Dêle, vivendo Nele, hei de um dia entregar minha vida a Ele.

Atento aos discursos que foram pronunciados em a noite de domingo último, não posso esconder os meus aplausos frenéticos e de brasileiro ao proferido pela distinta e culta educadora senhorinha Maria Olimpia da Silveira, que em a sua formosa peça oratória, verdadeiro hino de amor e fé em Deus, soube tão bem despertar a consciência dos florianopolitanos dos perigos que nos rondam à porta — o Comunismo —, verdadeira desgraça da humanidade.

A esta fina flor da mocidade brasileira e plasmadora de corações jovens, os meus aplausos e a minha respeitosa solidariedade.

Um país sem fé em Deus, será um país em desgraça, miséria e sangue.

E nós brasileiros que temos em Cristo no Corcovado a nossa Fé, Esperança e Caridade, não toleraremos que espíritos satânicos venham derramar ódios sobre a terra da Santa Cruz.

Acima de tudo, meus patricios, estejamos com Deus, porque só Ele tem poder sobre todas as cousas no céu e na terra.

Acima de tudo, Deus, monossílabo eterno, que meus lábios tornam-se impotentes para pronunciar-lo.

Deus, Senhor de todas as cousas.

Juventino José da Silva e senhora

têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Oswaldina Emy da Silva com o sr. João Farias Neto. Saco dos Limões, 21-7-45.

Pedro Agostinho Neto e senhora

tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho João Farias Neto com a srta. Oswaldina Emy da Silva. Lajes, 21-7-45.

João e Oswaldina confirmam

**A linha de abastecimento do Japão está se desfazendo com tanta rapidez, que dentro de pouco tempo as ilhas metropolitanas estarão a braços com uma aguda escassês de alimentos**

# Decepção No Caso Da Índia

LONDRES, 27 (U P) — O caso da Índia tem merecido, ultimamente, grande número de comentários por parte da imprensa de Londres, que, de um modo geral, lamenta o resultado decepcionante da reunião de Simla.

## A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 28 de julho de 1945

### Sociedade Catarinense de Medicina

Oportuna e interessante sessão realizou esta Sociedade, na quarta-feira passada e que foi dedicada ao estudo da penicilina.

Iniciando a parte científica, o dr. Roldão Consoni apresentou um caso de perfuração do estômago, em cujo êxito favorável aquela medicação interveio decisivamente.

Ainda sobre o mesmo assunto discorreram os drs. Sete Gusmão, Miguel Cavalcanti, Artur Pereira e Oliveira, Biase Faraco, Paulo Fontes, Modesto Primo e Fernando Wendhausen, salientando o emprego da penicilina em afecções cirúrgicas, pulmonares, urológicas e dermatológicas.

Segundo já ficou resultado, esta Sociedade se reunirá quinzenalmente, em quarta-feiras, dependendo de aviso prévio, expedido pela sua secretaria.

### Comunicações telefônicas

RIO, 27 (A N) — As comunicações telefônicas do Brasil com o Exterior vão sendo restabelecidas aos poucos, normalizando assim um serviço de grande importância, principalmente para as nossas relações econômicas.

Segundo informações recebidas nas empresas radiotelefonicas desta capital, já se pode falar para todos os países da América do Norte, Central e do Sul, bastando apenas restabelecer esse sistema de comunicações com a Europa.

### Acordo entre Brasil e Inglaterra

RIO, 27 (A N) — Um vespertino local informa que acaba de ser assinado um novo acordo entre a Inglaterra e o Brasil pelo qual o serviço militar será prorrogado por mais um ano. O acordo anterior estipulava que os brasileiros residentes na Inglaterra podiam prestar serviço militar no Exército Inglês e os ingleses residentes no Brasil podiam presta-lo no Exército Brasileiro.

### Os lucros da "São Paulo Railway" em 1944

LONDRES, 27 (U P) — O «Financial News» publica uma informação em que mostra que os lucros de operação da «São Paulo Railway», no ano de 1944, foram de 476.503 esterlinos, contra o total de 143.089 esterlinos, verificado no ano anterior.

### Móveis Rio Negrinho

Grupos estofados  
Móveis de estilo

Osny Gama & Cia.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 84

Caixa Postal, 239

Florianópolis — Santa Catarina

### Fabricante de perfumaria em geral

Oferece-se por dia — Também ensina fabricação — Cartas nesta redação para J. F.

### Aliança da Bahia Capitalização S. A.

Comunicação

Temos o prazer de comunicar aos srs. Portadores de Títulos de Capitalização da «Aliança da Bahia Capitalização S. A.», QUE ESTA RESTABELECIDO O SERVIÇO DE COBRANÇA A DOMICILIO do qual está encarregado o nosso funcionário sr. Nilo da Silva Velloso. Entretanto, os srs. Portadores que desejarem continuar a recolher as suas mensalidades diretamente ao nosso escritório, poderão fazê-lo.

Florianópolis, 27 de julho de 1945.

CAMPOS LOBO & CIA.

Correspondente da

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Rua Felipe Schmidt n.º 39 — térreo

## Uma lição e um exemplo

De Nemésio Heusi

Não passou despercebido à grande massa que compareceu ao Municipal, na Convenção do P. S. D., o significado profundo da oração com que o interventor em Santa Catarina, sr. Nerêu Ramos, encerrou a assembléia. A repercussão que o discurso de s. ex. cía. continua tendo, tanto no seio das elites como nas camadas populares, indica plenamente que o povo — amadurecido para a democratização, mais consciente do que nunca dos seus direitos e deveres está vigilante e mais ainda em condições de aprender todo o alcance das supremas determinações para as quais vem sendo convocada. Com precisão e senso claro das realidades deste instante, o sr. Nerêu Ramos disse no Municipal o que era imprescindível se dissesse — e Santa Catarina pôde, assim, lavar um tanto na histórica cerimônia de 17 do corrente.

Certo, não seria difícil a qualquer dos oradores que o precederam fazer o elogio do presidente Vargas. Nem difícil seria, outro tanto, o estudo da personalidade do titular da Guerra. Situar, porém, o elogio dos grandes vultos no plano em que nem mesmo os mais acirrados opositores pudessem encontrar pretextos para críticas, fugindo ao lugar comum que a própria simpatia pessoal facilitava — tudo isso, na verdade, requereria um homem habituado a encontrar nos fatos não o que aflete à sua superfície, mas o que se guarda nas causas fundamentais que os concretizam. Em poucas palavras, sobrio como sabe ser em todos os momentos de sua vida pública, o interventor em Santa Catarina uniu, — num passado de esforços comuns pelo bem da Pátria, num presente de lutas para

que todo um acervo de louros e êxitos não se percam, e na previsão de um futuro que nenhuma campanha demagógica fará com que não se concretize, os nomes dos dois vultos em que o Brasil democrático, o Brasil econômico e o Brasil político depositam as suas esperanças mais justas, mais nobres e mais vivas. Graças a habilidade com que, falando num comício partidário, o orador conseguiu situar a ambos os estadistas num ambiente partidário, suas palavras valeram como uma análise indireta do que, Vargas e Dutra, realmente representam no cenário nacional — e tal análise irremediavelmente pela habilidade do analista, calou nas consciências com um preito de justiça que nenhuma preferência momentânea pode honestamente considerar imerecida.

Seguiu o sr. Nerêu Ramos à linha tradicional de sua atuação à frente dos destinos de Santa Catarina — quizesse, porventura, dar um tom mais empolado à moção que leu da tribuna, ou procurasse tão somente responder à acusações criadas pela demagogia, e não teria sido, na memorável noite da Convenção do P. S. D., sinão elogiador mediocre. Mas queria sobressair, não querendo, de fato, destacar-se, evitando a prolixidade sempre recebida com suspeitas, conseguiu um conteúdo mais vivo, mais cheio de cor e mais fundamental para o conclave partidário. Não querendo ser o orador de praça pública, mais o trabalhador de gabinete, evitando as frases feitas capazes de armar o fogo fátuo dos entusiasmos e do aplauso fácil — falou ao coração do povo, e assim, o entusiasmo, o apoio e desjaque que alcançou, serviram como cabal demonstração que os demagogos passaram de época. Se

seu objetivo mais íntimo foi fazer um test — o test aprovou bem mesmo no ardor de uma campanha já marcada por não poucos excessos é possível falar serenamente serenamente fazer cessar a crítica infundada dos patrioteiros. Seu objetivo foi o de dar uma lição de educação política aos adversários do P. S. D., falemos então com máxima franquesa — esse objetivo vingou em cem por cento, pois as palmas alcançadas pelo interventor catarinense não foram por louva-minharias, mas pela exatidão dos seus conceitos — exatidão que os proceres da própria U. D. N. são forçados a reconhecer.

O sr. Nerêu Ramos surpreendeu apenas aos que não o conheciam até então. De qualquer modo restituiu, no Brasil, a tradição abandonada desde os tempos em que a luta partidária não descia aos ataques soezes, nem aos chavões mendazes. Agiu, como um exemplo para quantos pró ou contra a candidatura do ministro da guerra, tem uma parte de responsabilidade na campanha presidencial. Sitou-se, pois, num plano impar, e se mais não houvesse alcançado, podia, pelo menos, pela educação, pela sinceridade, pela honestidade, pela habilidade dos seus argumentos mostrar que as desavenças em torno do poder não conduzem obrigatoriamente ao impatriotismo — pelo contrário, ou se mantem sempre sem se perder de vista que o que todos anseiam é o progresso e a felicidade da Pátria, — ou decaem para discussões estereis, criminosas — impróprias de um Brasil que já se agiganta entre as demais democracias e que, queiram ou não os eternos campeões de obras feitas, eternos críticos que nada criam, ha de cumprir os seus destinos gloriosos no concerto da Família Humana.

## O OPERÁRIO CATARINENSE CONHECE OS SEUS AMIGOS

“O Radical”, do Rio, publicou o seguinte:

“Entre os componentes da delegação catarinense à convenção do P. S. D. encontra-se o operário João dos Passos Xavier, membro da sua comissão executiva estadual. Elemento de prestígio no seio da classe trabalhadora de Santa Catarina, fomos ouvi-lo ontem, sobre a maneira como fora recebida a candidatura do general Eurico Dutra pelo operariado barriga-verde. Encontramo-lo no Natal Hotel, em companhia do jornalista Jairo Callado, diretor do jornal “A Gazeta”, que se edita em Florianópolis. O general Dutra garantirá a política de Assistência ao Trabalhador Brasileiro

— Inicialmente — começou por dizer o operário João dos Passos Xavier — é preciso esclarecer o motivo por que o operariado catarinense dispensou franco apoio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à Presidência da República. E não é difícil fazê-lo, quando se sabe que o ilustre militar que rege a pasta da Guerra se apresenta como um seguro continuador da política trabalhista do presidente Getúlio Vargas. Ora, ninguém ignora que só no governo atual pôde o nosso trabalhador ser considerado como um ser igual aos demais, com os mesmos direitos e a quem eram impostas as mesmas obrigações. A recente entrevista concedida pelo nosso candidato em que foi destacada a sua política com relação ao trabalhador brasileiro, é uma afirmativa do que estou dizendo. Vai até mais longe, programando uma série de reformas na legislação trabalhista, ditadas pelas próprias contingências e com a preocupação de melhor garantir as nossas condições de vida. Sabemos o que constitui apenas promessa.

O operário brasileiro — continua o sr. Xavier — já conhece bem os que lhe acenam com promessas falazes. Todos sabemos a quem se deve a legislação trabalhista em vigor e quem poderá garantir a sua continuidade e até ampliação, dentro das possibilidades do momento brasileiro. Daí o apoio irrestrito que os companheiros da minha terra dispensam à candidatura do gral. Eurico Gaspar Dutra à suprema magistratura do país. A melhor prova de que os trabalhadores me-

recem atenção especial no programa do P. S. D. é a sua inclusão nos diretórios e nas comissões executivas. No meu caso, por exemplo, sou apenas um operário modesto, que vive do seu trabalho, ganhando o seu pão na oficina de carpintaria, tão igual quanto os demais companheiros. Nem por isso, entretanto, o interventor Nerêu Ramos, ao organizar a comissão executiva estadual do partido em Santa Catarina esqueceu o operário, antes incluindo-o nela, como um dos seus membros, que goza de iguais direitos na discussão dos diversos assuntos ali ventilados. E quando se tratou de enviar a representação do meu Estado à grande convenção nacional, o operário também foi indicado, estando eu aqui para representá-lo. Acho que está perfeitamente esclarecida a atitude do trabalhador catarinense com relação à candidatura do general Dutra, atitude que, de resto, é a da maioria do nosso povo, que manifesta por todas as formas o seu entusiasmo pela nossa campanha. Esse entusiasmo, em parte, decorre do fato de a comissão executiva do partido admitir, na sua constituição elementos pertencentes a todas as classes sociais, que foram cha-

madas a participar do grande momento democrático que iremos viver. E assim que o senhor pode encontrar entre seus membros um operário como eu, ou um industrial como o sr. Aderbal R. da Silva, sem dúvida um grande amigo dos trabalhadores catarinenses que militam nos seus estabelecimentos.

O P. S. D. vencerá por grande maioria

Em apenas três municípios — prossegue o líder operário catarinense — não foi organizado ainda o diretório do P. S. D. Nos demais os diretórios já estão em pleno funcionamento, arregimentando eleitores para as próximas eleições. Tão grande acolhida teve o partido em Santa Catarina, que na maioria dos seus municípios foi necessária a criação de outras comissões para atender a todos que se interessavam num trabalho direto pela candidatura do general Eurico Dutra. Pode-se, assim, garantir que a oposição, na minha terra, não obterá vinte por cento do eleitorado. E encerrando essas declarações garanto que o candidato das forças majoritárias vencerá por esmagadora maioria em Santa Catarina”.

### Não é com você...

O “Diário da Tarde”, para acusar o Prefeito da Capital, arranhou um surto de alastrim na Lagoa. A denúncia partiu, ao que se sabe, de uma caravana oposicionista que fora àquele distrito e voltara desanimada com o estado do cemitério. Se o surto fosse realidade, as providências debeladoras caberiam ao funcionário público diretor do Serviço de Assistência. Esse funcionário, no entanto, é procer qualificado do oposicionismo.

Daí ter o “Diário”, para despistar, engulido a denúncia que fizera, doirando-a de humorismo. Mas esclareçamos: não foi o Intendente da Lagoa o encarregado de arranjar o alastrim. Essa missão esteve a cargo dos próprios correligionários do dr. Cabral. Em síntese: há alastrim? Há! Então o dr. Cabral que atenda as justas reclamações dos oposicionistas. Sendo s. s. também oposicionista, não deve arranjar margem para os seus amigos acusarem os seus adversários. Isso é mais que criar dificuldades. É quintacolumismo, no duro! Não há alastrim! Então o “Diário” mentiu! Daí não ha sair. A lógica fechou as portas!

Quando o autor destas linhas polemizou com o sr. Osvaldo Cabral, quem foi que correu? Eu não fui...

O meu sistema mental, ao que todos sabem, ainda não me levou a Polícia reclamar contra o barulho das ruas. Nem a convocar as buzinas dos automóveis. Nem a exigir que os outros sacrificassem o seu trabalho às delícias do meu sono.

X. P.